

# MOEDAS DE PORTUGAL

Colecção Douro

JOSÉ RODRIGUES D'ARAÚJO LIMA





**LUSITANIA**  **COMPANHIA DE SEGUROS, SA**  
SEGURADORES DA NUMISMA

# MOEDAS DE PORTUGAL

Colecção Douro

JOSÉ RODRIGUES D'ARAÚJO LIMA

22 de Junho de 2006

1ª Sessão - 17.30h - Lote 1 a 283

2ª Sessão - 21.00h - Lote 284 a 584

Leilão a realizar no

*Le*  
**MERIDIEN**

Rua Castilho 149 - 1099-034 Lisboa  
Telefones 213 818 700 - Fax 213 890 505

Exposição (On View)

Os lotes podem ser vistos (lots on view) nos dias 19, 20 e 21  
das 15 às 18 horas, na Av. da Igreja, 63 C

**(Só com marcação e listagem dos lotes que pretende ver)**

Numisma recebe ordens de compra e responde pelas mesmas em sala  
Durante o leilão temos três linhas de telefone, 213 818 700

*We are happy to handle bids for customers who are interested in a number of lots  
During the sale we have three open telephone lines*

Os valores indicados no Catálogo são preços-base

*The prices quoted in the Catalogue are the prices from which the bidding will commence*



Av. da Igreja, 63 C - 1700-235 Lisboa  
Telefones 217 931 838 - 217 932 194 - Fax 217 941 814  
numismaonline.com info@numismaonline.com

<b>directores</b>	Dr. Javier Sáez Salgado Jaime Sáez Salgado Mafalda Serrano
<b>coordenação científica</b>	Dr. Javier Sáez Salgado Jaime Sáez Salgado José R. Marinho Carlos Marques da Costa
<b>comentários históricos e numismáticos</b>	José R. Marinho
<b>secretariado</b>	Cláudia Leote
<b>coordenadora técnica</b>	Raquel Moura
<b>capa</b>	Ana Miranda
<b>fotografia</b>	Manuel Farinha
<b>execução gráfica</b>	Palmigráfica - Artes Gráficas, Lda.
<b>depósito legal</b>	238125/06

# MOEDAS DE PORTUGAL

Colecção Douro

JOSÉ RODRIGUES D'ARAÚJO LIMA



Denário de Caius (Calígula)

1/2 Quirate de Silves

Espadim Porto DVCIAS

Tostão Porto escudo ladeado por 3 pontos

Tostão de D. Filipe I muito rara

Moedas de D. Pedro II SOBERBAS

Dobrão 1724 Minas

Peça 1735 Lisboa

Peça da Baía com carimbo para Martinica

Ensaio uniface da Degolada de D. Maria II

Açores – X Réis com carimbo “20 e roseta” – ÚNICA

Angola – 6 Macutas 1762 Extremamente Rara

Placa de Ouro e esmaltes da Ordem da Rosa

Heiss, Alöiss “Description.....wisigoths D’Espagne” 1872



## MOEDAS ROMANAS

### REPÚBLICA

Moedas de prata (denários) ordenadas pelo nome de família dos moedeiros, de acordo com Seaby, vol.I. Dá-se também o nº do Catálogo do Museu Britânico.

1 ACILIA, 8 (c.49 a.C.); BMC 3944 BC+ 30

2 AEMILIA, 7 (c.114 a.C) BMC Itália 590 MBC 50

3 AEMILIA, 9 (58 a.C.) BMC 3876 Série I BC+ 35



4 AEMILIA, 10 (62 a.C.) BMC 3373 MBC 60



5 ANNIA, 2 (c.82-80 a.C.) BMC, Espanha, 1-12  
Cerca do ano 88 a.C., nas guerras civis em Roma, entre as facções de Caio Mário e de Lúcio Cornélio Sila, o general Quinto Sertório esteve ao lado do primeiro, que saiu derrotado. Para não ser morto, Sertório procurou o exílio, e já na Mauritânia foi contactado pelos Lusitanos para seu chefe militar. Em 82 a.C., Sila enviou Caio Annio Luscus para a Hispânia, como proconsul para combater Sertório e os Lusitanos. Foi nestas lutas, que os Lusitanos levaram a melhor, que o questor ou encarregado das finanças Lucius Fabius, cunhou estas moedas, presumivelmente em Córdoba, onde o exército romano esteve aquartelado.

MBC 60

6 APPULEIA, 1 (c.58 a.C.) BMC 1527, mas a letra c deitada: variante não mencionada.

MBC 50

7 CAECILIA, 43 c.79 - 77 a.C.) BMC, Espanha, 43  
Nas guerras que Roma manteve na Hispânia para o seu domínio absoluto, durante as lutas contra os Lusitanos comandados por Sertório, Quintus Caecilius Metellus Pius substituiu em 79 a.C., como proconsul e general, o enviado em 82 a.C., Caius Annius Luscus (ver atrás ANNIA, 2). Metellus Pius tinha uma grande carreira pública. Fora moedeiro em Roma, combatera em África e fora consul com Sila. O Senado enviava-o agora para a Península. Após algumas derrotas, obteve uma vitória sobre os Lusitanos, mas não ganhou a guerra. Foi contudo aclamado imperador pelos soldados, sendo cunhada esta série de moedas durante as festas que se seguiram e outras da chegada de Pompeu, o grande, para o auxiliar na luta. O elefante era o símbolo representativo da família Caecilia.

MBC- 60

8 CAECILIA, 50a (c.47-46 a.C.) BMC, África, 12  
Esta moeda, difícil de aparecer e em muito bom estado de conservação, está descentrada, permitindo contudo, ver o essencial da sua gravura. Refere-se à Província Romana de África, a grande fornecedora de cereais a Roma, em especial o trigo.

MBC 60

9 CALPURNIA, 11 (c.90 a.C.) BMC 1890-1937 MBC- 35

10 CARISIA, 1 (c.45 a.C.)  
Este denário, do tempo de Júlio César, do moedeiro Titus Carisius, tem no anverso a cabeça de Juno Moneta, de onde derivou a palavra "moeda", e no reverso os quatro utensílios necessários ao seu fabrico, a tesoura, o martelo, a meio o cepo onde se fixava o cunho inferior, e por cima o barrete de Vulcano simbolizando o cunho superior, sendo assim uma alusão directa ao seu ofício.

BC+ 35

11 CIPIA, 1 (c.115 a.C.) BMC Italia 522 BC+ 30

12 CLOULIA, 1 (c.128 a.C.?) BMC 1079 MBC- 40

13	CORDIA, 1 (c.46 a.C.) BMC 4039 BC+	35	21	FONTEIA, 17 (c.55 a.C.) BMC 3851 MBC	45
14	CORNELIA, 50 (88 a.C.) BMC 2440 BC+	30	22	FURIA, 18 (c.119 a.C.) BMC, Itália, 555 MBC-	35
15	CORNELIA, 64 a var. (c.49 a.C.) BMC, Sicília, 3 Esta moeda, bastante escassa e com muito boa gravura, refere-se à passagem pela Sicília dos cônsules Cornelius Lentulus e Claudius Marcellus, enviados por Pompeu com parte das suas legiões para o Oriente. O tríquetra no anverso alude às primeiras moedas de Siracusa, onde aparece, e Júpiter no reverso, com a águia e o raio, é uma copia da estátua de Zeus levantada pelos habitantes da cidade em memória da sua independência em 460 a.C. À frente uma foice ou podoa, alusão à Sicília cerealífera, com as espigas do anverso. lindo MBC	100	23	JULIA, 5b (c.85 a.C.) BMC 2569 Esta série de moedas romanas é, também, das poucas em que o moedeiro - Lucius Julius Bursio, só conhecido pelas moedas - separou, com marcas, tipos muito semelhantes entre si, criando assim diversos grupos. O catálogo do Museu Britânico descreve 114 moedas deste tipo na sua coleção, onde um exemplar é igual ao aqui apresentado. Está na série II, de moedas com símbolo no anverso e com duas letras no reverso, por cima da quadriga. O símbolo deste exemplar é o crocodilo (ao lado do tridente) e as letras são BV, que devem ler-se BU, pois a 2ª letra é sempre uma vogal. BC/BC+	30
16	CREPÚSIA, 1 (82 a.C.) BMC 2685 var. Sobre esta série monetária do moedeiro Publius Crepusius, talvez uma das maiores da República de Roma, dizemos que os cunhos do reverso foram numerados de 1 a cerca de 520, e os anversos cerca de 479, estão identificados por uma letra do alfabeto junto a um de 24 símbolos diferentes, que também podem estar sós. Como cada série foi batida no período de apenas um ano, está a ser feito, desde 1980, um estudo sobre este trabalho do ano 82 a.C., e é interessante ver-se, na sucessão da numeração, a evolução dos cunhos. Calculou-se o tempo de vida de cada cunho durante a cunhagem, a partir das moedas chegadas até hoje. O reverso da moeda aqui apresentada é o 133. A coleção do Museu Britânico, nos 52 exemplares publicados no seu Catálogo, tem o cunho nc 3 e a seguir o 6; no final tem o 498 e o 506. Não tem o 133, mas sim o 132 e depois o 155. MBC	60	24	JUNIA, 15 (c.88 a.C.) BMC 1798 var. O moedeiro Decimus Junius Silanus, designado para este ano 88 a.C., usou três tipos de anverso, muito semelhantes. O tipo I, ao qual pertence a moeda aqui apresentada, tem uma letra no anverso e um número entre 1 e 30 no reverso. A letra é i e o número é III. Nas 68 moedas do Museu Britânico não há um exemplar com estas referências. MBC	40
17	CURTIA, 2 (c.116 a.C.) BMC Itália, 483 BC+	40	25	LUCRETIA, 1 (c.136 a.C.) BMC 929 BC	20
18	FABIA, 1 (c.124 a.C.) BMC, Itália, 494 BC	25	26	LUCRETIA, 3 (c.76 a.C.) BMC 3247 (forrada?) BC	20
19	FANNIA, 1 (c. 123 a.C.) BMC, Itália, 468 BC-	20	27	LUTATIA, 2 (c.90 a.C.) BMC, Itália, 636	
20	FLAMINIA, 1 (c.109 a.C.) BMC, Itália, 537 MBC	30	28	MANLIA, 4 (82 a.C.) BMC, Leste, 8 (defeito no bordo) BC	20
			29	MARCIA, 8 (c.134 a.C.) BMC 1008 MBC-	35
			30	MARCIA, 28 (c.56 a.C.) BMC 3890 MBC-	35

31	MINUCIA, 1 (c.122 a.C.) BMC, Itália, 464 MBC	35	ao cargo de Pretor em Espanha de um seu antepassado que comandou com sucesso campanhas contra os Bascos e os Lusitanos nos anos de 180/179 a.C.	MBC-	55
32	MINUCIA, 19 (c.103 a.C.) BMC, Itália, 653 MBC-	35			
33	NAEVIA, 6 (c.79 a.C.) BMC 2964 var. Este moedeiro, Caius Naevius Balbus, fez as suas moedas numa emissão especial, autorizada pelo Senado (letras S C no anverso); há 3 séries distintas, uma com uma letra do alfabeto também no anverso, outra com a letra no reverso e a terceira numerada no reverso, de 1 a 230. A moeda aqui apresentada pertence à 3ª série e tem o nº 158 em cima, no reverso. Não existe na coleção do Museu Britânico, que tem 51 moedas deste tipo.	50			
34	NORBANA, 2 (c.82 a.C.) BMC 2808 ? a 2822? O moedeiro Caius Norbanus emitiu cerca do ano 82 a.C. duas séries em prata, com reversos diferentes, uma mais extensa, numerada no anverso até 220, ou mais, e a outra mais pequena, cujos números são conhecidos até 25, também no anverso. O denário aqui apresentado é da primeira série, mas por defeito do cunho são só visíveis duas letras da numeração, CL, sendo provável, pelo espaço, que o número seja mesmo 150.	25			
35	PINARIA, 1 (c.149 a.C.) BMC 844 BC+	30			
36	PLAUTIA, 14 (c.47 a.C.) BMC 4009 MBC	80			
37	PLUTIA, 1 (c.121 a.C.) BMC, Itália, 454 BC	30			
38	POMPEIA, 5 (c.57 a.C.) BMC 3885 MBC/BC	50			
39	PORCIA, 1 (c.123 a.C.) BMC, Itália, 461 BC+	30			
40	POSTUMIA, 8 (c.82 a.C.) BMC 2839 A legenda HISPAN no anverso desta moeda do moedeiro Aulus Postumius Nepos Albinus é interpretada como uma referência				
41	PROCILIA, 2 (c.80 a.C.) BMC 3150 MBC-	45			
42	RENIA, 1 (c.138 a.C.) BMC 885 BC	30			
43	SERGIA, 1 (c.99 a.C.) BMC, Itália, 512 MBC	60			
44	SERVILIA, 14 (c.89 a.C.) BMC 1672 MBC-	35			
45	SICINIA, 5 (c.49 a.C.) BMC 3947 lindo MBC	75			
					
46	TERENTIA, 10 (c.172-151 a.C.) BMC 775 Esta moeda terá sido colocada em alfinete, depois retirado, voltando à situação de objecto de coleção, com danos que não a prejudicaram totalmente. Classifica-se bem e tem um bonito anverso. Todavia o reverso mostra agora que o exemplar é forrado, o que aliás, o peso já indicava. Na época da República Romana, em dois períodos foi autorizada a emissão de uma percentagem de espécies forradas ao lado das totalmente prata, por razões de penúria financeira. Eram, assim, moeda legal, de que o povo não gostava por ser moeda fiduciária, naturalmente imposta, em regra retirada passado o momento de crise. Mas, oficialmente bem feitas, algumas são difíceis de apontar.	20			
47	THORIA, 1 (c.90 a.C.) BMC 1640 A moeda está partida na orla, faltando-lhe cerca de vinte por cento do peso, presumivelmente ao tentar-se fazer um orifício para ser colocada em colar, usada pelas mulheres grávidas como amuleto para um bom parto. É vulgar o aparecimento deste tipo com o orifício. Além da menção deste motivo em Seaby e BMC,				

o facto foi comentado por Leite de Vasconcelos em Religiões da Lusitânia III, pg.531, e no Arqueólogo Português, série I, X, 173. Esta emissão de moedas tem os cunhos do reverso diferenciados entre si, por uma letra do alfabeto, e este exemplar tem bem visível a letra V ou U.

REG 10

48 TITIA, 1 (c.87 a.C.) BMC 2220 BC 20

49 TITURIA, 1 (c.87 a.C.) BMC 2322 BC 20

50 TULLIA, 1 (c.102-100 a.C.) BMC 502 BC 10

Exemplar partido na orla.

51 VIBIA, 1b (c.87 a.C.) BMC 2283/91  
O símbolo por baixo do queixo é a letra L, e falta na colecção do Museu Britânico. Estes símbolos, em regra, têm muito pouco relevo. MBC 40

52 Sem nome de moedeiro (c.92 .C.) BMC, Itália, 562  
Esta moeda foi batida sem nome do moedeiro responsável, desconhecendo-se o motivo. A data é fixada pelos achados. O tipo voltou a ser batido pelo imperador Trajano, com ligeiras alterações. MBC 50



53 Sem nome de moedeiro (c.84 a.C.) BMC 2622; Seaby 226  
Esta moeda, emitida pelos moedeiros Garjilius, Ogulnius e Vergílius, existe também com o nome de cada um deles, batida em quantidades muito reduzidas. MBC 50

#### MOEDAS DO PERÍODO IMPERATORIAL

54 JULIUS CAESAR (50-49 a.C.) BMC, Gália, 27  
O elefante pode significar as vitórias de Cesar sobre os francos e os germanos; o reverso, o seu cargo de Pontífice Máximo. Pequeno orifício para suspensão. MBC 30



55 JULIUS CAESAR, 13 (45 a.C.) BMC, Espanha, 89  
Esta moeda, batida em Córdova em 45 a.C., onde o exército de César estacionou no fim de lutas de glória, é tida com alusiva aos seus soldados, os quais, após a conquista de toda a Gália, o vão acompanhar pela Itália até à Grécia, ao Egipto, de volta a Roma e logo a Espanha onde, em Munda, é travada a última batalha contra os Pompeianos. César, Pompeu e Crasso foram os senhores de Roma no 1º Triunvirato em 60 a.C. Crasso morreu em 53 a.C. em guerra no Oriente. Com César na Gália, Pompeu proclamou-se consul único e consegue que o Senado retire àquele o comando do exército e o declare "inimigo público". A resposta de César foi declarar a guerra e entrar na Itália que ocupou em dois meses. Pompeu foge para a Grécia, e em 48 a.C. é derrotado em Farsália, mas foge de novo para o Egipto onde é assassinado. De volta a Roma, César bate em 46 a.C. os partidários de Pompeu em África e, em 45 a.C. vence em Munda, na Hispânia, os dois filhos de Pompeu. Declarado Imperador pelo Senado, toma em Roma o poder absoluto. No ano seguinte, 44 a.C., é assassinado numa conjura de republicanos no próprio Senado.

MBC 130



56 CAESAR, 14 (c.45 a.C.) BMC, Espanha, 86  
Semelhante à moeda anterior, mas no anverso o busto de Venus à esquerda, e no reverso a Gália à direita do troféu. lig. defeito na orla MBC 100



57 MARCO ANTÓNIO, 12 (c.42 a.C.) BMC, Gália, 60  
Este tipo refere-se às campanhas de António contra Bruto e Cássio, assassinos de César. BC+ 100



58 MARCO ANTÓNIO, 5 (39 a.C.) BMC, Gália, 94  
 No ano seguinte à morte de César, Marco António, Octávio e Lépido formam o segundo Triunvirato que vai governar Roma por dez anos. Esta moeda é interpretada como desejo de paz.

MBC- 150

59 MARCO ANTÓNIO, 38 (32-31 a.C.) BMC, Leste, 202  
 Em 33 a.C. as relações entre M. António e Octávio tornam-se tensas por uma série de recriminações quanto à governação de ambos. A presente moeda faz parte de uma série de 30 emissões para uso da frota e das legiões de António, preparadas para a guerra contra Octávio, que acabou por acontecer com a batalha de Actio em Setembro de 31 a.C. A maioria destas moedas são de prata com maior liga e tinham curso ainda no tempo de Vespasiano, que as mandou contramarcas para serem aceites sem qualquer objecção.

MBC 100

## ROMA IMPÉRIO



60 AUGUSTO, 47 (c.18 a.C.) BMC 4450  
 Esta moeda regista os loureiros que foram plantados de cada lado da casa de Augusto por decisão do Senado.

MBC 130

61 AUGUSTO, 387 (25-22 a.C.) BMC, Espanha, 123  
 Prata-Quinário, com a Victória coroando um troféu. O imperador Augusto vem à Hispânia cerca do início de 26 a.C., numa

visita de pacificação e de reformas. No ano seguinte é forçado a entrar em campanha contra os cântabros e os asturianos, mas adoece e regressa a Tarraco. Fica a comandar as operações Publio Carísio, como legado de Augusto e Pro-Pretor, o qual faz uma campanha vitoriosa e manda construir a cidade de Emerita Augusta, fundada pelo imperador dois anos antes, para residência dos veteranos (emeriti) das V e VII legiões, que chegavam ao final do seu tempo de serviço.

MBC- 100

62 AUGUSTO, 301 (13-14 d.C.) BMC, Império, 301  
 Esta moeda, foi batida pouco antes da morte de Augusto e comemora as vitórias de Tibério na Germânia. Tibério foi adoptado por Augusto no ano 4 d.C., após a morte dos herdeiros Lúcio e Caio, Césares.

BC 100

63 AUGUSTO, 144 (15-12 a.C) BMC, Império, 461  
 Esta moeda, com Apolo com a lira e o plectro, refere-se à vitória de Augusto na batalha de Actium.

BC 120

64 AUGUSTO, 43 (2 a.C. - 11 d.C) BMC, Império, 519  
 Esta moeda apresenta Caio e Lúcio, netos de Augusto e seus herdeiros, designados Príncipes da Juventude.

BC+ 75

65 AUGUSTO - similar à anterior MBC 100

66 TIBÉRIO, 16 (c.16-21 d.C) BMC, 34  
 Lúvia, figurando a Paz, sentada à direita, com o ramo de oliveira e o ceptro.

Esta moeda é a mais conhecida de Tibério, quer por ter corrido em todo o império quer por ter sido batida em três períodos. É também conhecida como o dinheiro de Judas, porque tendo o ministério e o martírio de Cristo ocorrido neste reinado, o pagamento da traição terá sido feito com estes dinheiros. A primeira emissão, entre os anos 16 e 21, tem as pernas da cadeira lisas; a segunda, entre 21 e 25, tem as pernas ornamentadas e assentes numa tripla linha; a terceira, entre 26 e 37, com as pernas ornamentadas assentes numa única linha.

MBC 75



67 CAIUS (CALÍGULA) II, BMC 4, RIC 2

Nos três anos e c. de 10 meses do reinado de Calígula, as primeiras moedas emitidas são de homenagem a membros da sua família. Para Augusto foi batida a moeda aqui apresentada, com cabeça radiada entre duas estrelas no reverso, havendo outro tipo sem as estrelas e com legenda DIVVS AVG. São exemplares raros, muito apreciados neste estado de conservação.

MUITO RARA

MBC+

1.250



68 CLAUDIVS (Seaby, Nero 97) BMC 93, RIC 79

Esta rara moeda foi batida no ano 50, aquando da adopção de Nero pelo imperador Cláudio, o que o apontava como seu herdeiro presuntivo. Cláudio tinha casado no ano anterior com a sua sobrinha Agripina Júnior, mãe de Nero, nascido de um casamento anterior. A História diz ser presumível Agripina Júnior ter envenenado Cláudio para Nero ser imperador. Todavia, no ano 59, Agripina foi morta por ordens de Nero.

RARA

MBC

200



69 GALBA, 287 (68-69 d.C.) BMC 34; RIC 167

RARA

MBC/BC

100



70 OTHO, 11 (69 d.C.) BMC 9

RARA

MBC

200



71 VITELLIUS, 7a (1º sem. 69 d.C.) BMC 80, RIC 18

Rev: CLEMENTIA IMP GERMAN

RARO; RIC=R

MBC

275



72 VITELLIUS, 99; BMC 125; RIC 62

Rev. VICTORIA AVGVSTI

RIC = Escasso; Rev/descentradaMBC

250

73 VESPASIANO, Seaby 387 a; BMC 98,

MBC

100

74 TITUS, 318; BMC 66; RIC 25a

MBC

100

75 TITUS - Sestércio

Seaby 850; BMC 158; RIC 89 BC

30

76 DOMITIANVS - Sestércio

BMC 273; RIC 239 BC

30

77 TRAJANO - Denarius

BMC 288; RIC 119

MBC

40

78	TRAJANO - Sestercius BMC 793; RIC 558	BC-	20			
79	HADRIANVS - Denarius BMC 127; RIC 75	MBC-	50			
80	HADRIANVS - Sestercius BMC 1507; RIC 759	BC-	20	91	JULIA DOMNA, casada com Septímio Severo e mãe de Caracalla e Geta	
81	HADRIANVS - Dupondius BMC 1338; RIC 656	REG	10		Denário, batido no reinado de Caracalla excelente retrato	
82	SABINA - Denarius BMC - Hadriano - Sabina 930; RIC 390 descentrada	BC	30	92	CARACALLA - Ano 207 - Denário Antoninus Pius Aug (PONTIF TRP X COSII)	
83	ANTONINO PIO - Denarius BMC 571; RIC 156	MBC	40		C.245 - RIC 391	quase BELA 75
84	ANTONINO PIO - Sestertius Reverso: ITALIA SC BMC 1644; Coh. 464; RIC 746	BC-	15			
85	FAUSTINA SENIOR - Denarius BMC - Antonino Pio, Faustina I, 145 - RIC 340 Escassa;	BC+	30			
86	FAUSTINA SENIOR - Dupôndio ou Asse BMC 1583; RIC 180	BC	15	93	GETA - 189 - 212 d.C. Denário	
87	MARCO AURELIO - Denario BMC 459 - RIC 185	MBC-	40		Seaby 38 - RIC 9(b)	MBC+ 60
88	FAUSTINA JUNIOR - Denário BMC - Marco Aurelio e Lucio Vero, 175 RIC 737	MBC-	40	94	JULIA SOAEMIAS, mãe de ELAGABALO Denário Rev.VENUS CAELESTIS	
89	COMMODO - Denário BMC 367 - RIC 236	MBC	40		Seaby 14 - RIC 243	MBC 40
90	SEPTÍMIO SEVERO - Denário (209 d.C.) C.525, RIC 226, descrevem o rev. como Júpiter em pé, à esquerda. RIC em nota informa haver uma variante, com Júpiter em pé, de frente, com a cabeça à esquerda, que é a da presente moeda.	BC+	40	95	SEVERO ALEXANDRE - 222-235 d.C. Denário Rev. PMTRPIII COS PP - Ano 224	
					Seaby 254 - RIC 40 c/verdete	MBC 40
				96	MAXIMINVS I - 235-238 Sestércio - SALUS AUGUSTI S.C.	
					C.92 - RIC 85	BC 30
				97	GORDIANO III - 238-244 d.C. Antoniniano - Rev. ROMAE AE TERNAE	
					S.2459 - RIC 38	lindo MBC 20
				98	TRAJANO DÉCIO - 249-251 ANTONINIANO - Rev. PANNONIAE	
					S. 2699 - RIC 21b	MBC/BC 15

99	TREBONIANO GALLO 251-253 Antoniniano - Rev. APOLL SALUTARI S.2779 - RIC 32	MBC	25	110	CARUS 282-283 Antoniniano Rev. VIRTVS AVGG Sear 3409 var.; Bonito Escasso	MBC	30
100	VALERIANO I - 253-260 Antoniniano - Rev. RESTITVT.ORIENTIS S.2896 - RIC 286 c/verdete	MBC-	10	111	CARINVS 283-285 Antoniniano Rev. VIRTVS AVGG Sear 3456	BC	10
101	VALERIANO I Antoniniano - Rev. VIRTUS AVGG S.276 - RIC 293 Moeda mais perfeita e em melhor estado que o normal. Escassa	BELA	50	112	DIOCLETIANO 284-305 Antoniniano Rev. CONCORDIA MILITVM ANT Sear 3510 - RIC: pag 601 e 621 n° 60b; 296 d.C. Escasso, bonito	MBC-	40
102	GALLIENO - 253-268 d.C. Antoniniano - Rev. AETERNITATI AVG Seaby 51c - RIC 555	MBC	20	113	DIOCLETIANO 299-303 Follis - Casa da Moeda de LUGDUNUM (8,55g.) Rev. GENIO POPULI ROMANI c.296 d.C. RIC pag 243, sem letras no exergo (14-21) ou com letras LP (talvez, à luz rasante) (n°22 a 25) Escasso	MBC-	40
103	GALLIENO Antoniniano - Rev. SOLI INVICTO S. 2993 - RIC 658 var.	MBC+	20	114	DIOCLETIANO Follis - Casa da Moeda de CARTHAGO; c.11,55g. (299-303 d.C) Rev. SALVIS AVGG ET CAESS FEL KART RIC pag.427, letra A	BC+	20
104	SALONINA Antoniniano - Rev. FECUNDITAS AVG Sear 44 - RIC 26 e 57	MBC-	15	115	CONSTANTIVS I - 293-305 César; 305-306 d.C. Augusto Follis - Casa da Moeda de LUGDUNUM c.295-296 como CAESAR c.9,15g. Sear 3671 var.; RIC pg 243, n° 17a com P-V muito bonito neste estado de conservação	MBC	30
105	CLAUDIO II - 268-270 Antoniniano - Rev. CONSER.AVG Sear 3198 - RIC 201 Escasso	MBC+	20	116	CONSTANTIVS I, como AVGVSTO, 305-307 d.C. Follis - LUGDUNUM c.8,65g. RIC pag 254/5 n° 182 Escasso, mas raro neste estado de conservação.	MBC+	30
106	SEVERINA, casada com AURELIANO Antoniniano - Rev. CONCORDIAE MILITVM	MBC+	100	117	MAXIMIANO I - 1° Reinado = 286-305 d.C. Casa da Moeda de CYZICUS - 1ª emissões em cobre, fracções radiadas leves (c.3,00g) RIC pag 581 n°15b A moeda é comum, mas rara em bom estado de con servação.	MBC-	15
107	VABALATHUS 271-272 Antoniniano RARA	BC	30				
108	PROBUS 276-282 Antoniniano - Rev. CLEMENTIA TEMP Sear 3344	MBC	15				
109	PROBUS Antoniniano - Rev. RESTITVT. ORBIS Sear 3364	BC+	10				

118	MAXIMIANVS I Casa da Moeda de Carthago (c.296-301 d.C.) Follis PKS RIC = 25b, pag.426 Esta é uma das primeiras emissões de follis, comemorando o início da tetrarquia que passava a governar o grande império romano, com as dificuldades que se aproximavam.	MBC-	20	123	Lote: Médios e pequenos bronzes Constantino I (3), Constantino II (1), Constans (2), Constâncio II (2), Graciano (1), Teodósio I (1) (10 moedas)	MBC a BC	15
119	LICINIVS I - 308-324 d.C. Casa da Moeda de HERACLEA Folles c.312-313 d.C. (3,80g.) RIC pag 541 nº 73	MBC	12	124	Lote: Médios e pequenos bronzes Licínio I (1), Constantino I (3), Delmácio (1), Constantino II (1), Constans (1), Constâncio II (2), Graciano (1) (10 moedas)	MBC a BC	15
120	Lote: Médios e pequenos bronzes Licínio I (1), Constantino I (3), Grispo (1), Constantino II (1), Constans (1), Constâncio II (1), Arcádio (1) (9 moedas)	MBC a BC	15	125	Lote: Médios e pequenos bronzes Constantino I (3), Constantino II (1), Constans (2), Constâncio II (2), Magnêncio (1), Graciano (1) (10 moedas)	MBC a BC	15
121	Lote: Médios e pequenos bronzes Constantino I (3), Crispo (1), Constantino II (1), Constans (2), Constâncio II (2), Graciano (1) (10 moedas)	MBC a BC	15	126	Lote: Médios e pequenos bronzes Licínio II (1), Constantino I (3), Constans (1), Constâncio II (2), Juliano II (1), Graciano (1), Magnus Máximus (1) (10 moedas)	MBC a BC	15
122	Lote: Médios e pequenos bronzes Constantino I (3), Constantino II (1), Constans (1), Constâncio II (2), Graciano (1), Valentiniano II (1), Teodósio I (1) (10 moedas)	MBC a BC	15	127	Lote: Médios e pequenos bronzes Licínio I (1), Constantino I (2), Haniballiano (1), Constans (2), Constâncio II (2), Valentiniano I (1), Teodósio I (1) (10 moedas)	MBC a BC	15

## 128 Moedas de prata dos Muçulmanos do Ândalus

Este leilão apresenta um pequeno conjunto, muito representativo, da moeda de prata muçulmana então corrente no território português ao tempo das conquistas do nosso primeiro rei, D.Afonso Henriques, a saber, o característico quirate da dinastia Almorávida, mas usado também pelas Taifas que se seguiram, e o distinto dirham quadrado, introduzido pelo recém-nascido califado Almóada. Assim, do longo reinado de 37 anos do emir 'Ali ibn Yusuf, há um exemplar (Vives 1775, Hazard 982) batido num dos anos entre 1128 e 1139 d.C., citando o príncipe herdeiro Sir, que viria a morrer no desfecho de uma aventura amorosa, ainda hoje reprovável. Depois, um bonito, pelos ornatos, quirate do sucessor Tashfin ibn 'Ali, batido no curto período de 1143 a 1145. Não conhecida por Vives ou por Hazard, esta moeda é aqui referida pela primeira vez. Anverso: Não deus senão/Allah/Maomé enviado de Allah. Reverso: Em nome de Allah/emir dos muçulmanos/e defensor da religião/Tashfin filho de 'Ali. Tem um pequeno golpe para ser fragmentada, o que felizmente não aconteceu. Na época, o poder de aquisição de um grama de prata era tão elevado que os pagamentos para a vida do dia a dia eram satisfeitos com pequeninas fracções das moedas. Note-se que o valor do pequeno recorte que seria obtido, se tal tivesse acontecido, era muito superior ao conteúdo de prata de um dinheiro do nosso primeiro rei, e mesmo os dinheiros até Sancho II foram com frequência partidos ao meio em muitos pagamentos, as chamadas mealhas, e até mais tarde. A seguir, três quirates de Ishaq ibn 'Ali, o último príncipe da dinastia, que reinou pouco mais de um ano, até Março de 1147, quando foi morto em Marrákush pelos Almóadas, com apenas quinze anos de idade, após a sumária sentença de que não é conveniente deixar crescer cachorros de leão. Nesse mês de Março, em Portugal, Afonso Henriques toma Santarém aos Almorávidas, e, após um cerco, Lisboa é conquistada em Outubro de 1147. Deste cerco à cidade foram recuperados, há poucos anos, em escavações oficiais, com poucos exemplares inteiros, alguns milhares de fragmentos de quirates, ainda em estudo. O primeiro quirate de Ishaq está referido em Vives 1896 e em Hazard 1041. Os dois quirates restantes deste malogrado emir são de um tipo bastante escasso, que é referido em Vives 1900, citando o único então conhecido, da colecção Cúmano, e ainda em Hazard 1045, com apenas 4 exemplares apurados, mas hoje conhecem-se alguns mais. São a seguir apresentadas duas moedas do período das Taifas Almorávidas do território português. Uma delas é um raro meio-quirate (A.G.02.02), com o peso de 0,52g, das primeiras cunhagens de Sidray ibn Wazir. O tipo apareceu pela primeira vez em 1956 em prospecções arqueológicas na Lapa do Fumo por Eduardo Serrão. A segunda moeda é um quirate com o peso de 0,81g (A.G.05.03), das últimas cunhagens de ibn Wazir, com alusão ao mahdi almóada, Muhammad ibn 'Abd-Allah (ibn Tumart). Por fim, são postos em venda dois dirhames quadrados, anónimos, batidos pelos califas almóadas até 1269 d.C., com excepção do primeiro governante, 'Abd al-Mumin. De bom desenho e recorte, foram moedas aceites em muitos países da Europa pelo seu alto teor de prata, e também falsificadas (designadas millares). Mais tarde, ainda na Idade Média, foram usadas suspensas ao pescoço por fio e argola, como amuletos de muita virtude.

(9 moedas)

MBC e BC

1000

PORTUGAL

**D. SANCHO II [1223 - 1248] — D. DINIS [1279-1325]**

- |     |   |               |     |
|-----|---|---------------|-----|
| 129 | Lote<br>Dinheiro Sancho II (02.02) (MBC), (16.03) (BC); Afonso III (08.06 var) (MBC-);<br>D. Dinis (07.06) (BC+), (04.20) (BC+) e (07.06) liga rica (BC-)<br>(7 moedas) |               | 200 |
| 130 | Lote<br>Dinheiro D. Sancho II (1), D. Afonso III (4) e D. Dinis (6)<br>(11 moedas)  | BC, BC- e REG | 100 |

**D. FERNANDO I [1367-1383]**

- |     |   |  |     |
|-----|---|--|-----|
| 131 | Lote<br>Grave, L (11.01) (BC), Pilarte, L (07.03) (BC-), Pilarte, P (08.04) (MBC), Dinheiro (01.01) (BC-)<br>(4 moedas) |  | 120 |
|-----|---|--|-----|

**D. João I [1385-1433]**

- |     |  |                    |     |
|-----|--|--------------------|-----|
| 132 | Real de três e meia Libras, L<br>(54.06)   | MBC/BC+            | 50  |
| 133 | Meio Real Cruzado, P<br>(36.01)  | MBC                | 50  |
| 134 | Meio Real de dez soldos, L<br>(17.04)  | lindo MBC          | 75  |
| 135 | Meio Real de 3,5 Libras, P<br>(40.02)  | BC-                | 150 |
| 136 | Lote<br>Real de 10 soldos P/PO, Real de 3,5 Libras L e P, Real branco, L (4), 1/2 Real cruzado, L e P;<br>1/2 Real branco PO, 1/2 Real de 10 soldos, L, 1/2 Real atipico, E (2),<br>1/4 Real cruzado e 1/4 Real de 10 soldos, L (2), Real preto (4)<br>(21 moedas) | BC+, BC, BC- e REG | 200 |

**D. DUARTE I [1433-1438]**

- |     |   |          |     |
|-----|---|----------|-----|
| 137 | Lote<br>Real preto sem letra monetária<br>(02.23) (Gomes reproduz apenas o desenho) | BC       | 400 |
| 138 | Lote<br>Real preto, L (2) e Meio Real preto, L<br>(3 moedas)                        | BC e BC- | 75  |



140



139



141

**D. AFONSO V [1438-1481]**

139*	Ouro Cruzado (31.14 var)	REGIS:POR:/NOMINE:DO: sem ponto na cruz	MBC+	2000
140*	Chinfão, L (23.01)		lindo MBC	200
141*	Lote Espadim, Lisboa (3 moedas)		MBC e BC	250
142	Espadim, P (21.05)	DVCIAS EXTREMAMENTE RARA	MBC-	1500



Este leilão contém um precioso e muito raro exemplar das últimas moedas portuguesas de “bolhão”, um espadim de D.Afonso V, onde este rei é intitulado PORTUGAL DUCIAS. Teixeira de Aragão, na sua “Descrição...das Moedas”, chamou a atenção para esta legenda, admitindo-a por aquele rei ter comandado a sua expedição a África, e regista o peso do exemplar do rei D.Luís I em 40 grãos. A moeda está hoje no Museu Numismático Português e foi descrita no respectivo Catálogo por Almeida do Amaral, sob o nº 1035, com o peso de 1,43 gramas, cerca de 28,71 grãos (?). O exemplar agora em venda, em muito bom estado de conservação e ainda com muito do prateado original, pesa 2,06 gramas, cerca de 41,37 grãos. Em 1985 foi apresentado por quatro cientistas e investigadores (A.Trigo, F.Gil, M.Guerra e M.Gama), no III Congresso Nacional de Numismática (Actas, pp. 25-38), um estudo de muito interesse, como “Contribuição para o estudo dos Espadins de Dom Afonso V”, onde, entre outros objectivos, se procura caracterizar a espécie sob o ponto de vista ponderal e averiguar a composição das ligas usadas. É também apresentada uma “Carta de concessão da afinação do ouro e da prata e do lavramento dos espadins a Pero Romano”, que Aragão não viu, e que diz “se lavre moeda de prata ligada com cobre, da lei de 63 reais e de peso de 145 peças no marco”. Os autores, baseados no estudo de 88 exemplares (em magnífico estado), admitem que o peso médio dos espadins não terá sido de 145 em marco (c.1,58gramas) mas sim de 135 (1,7gramas). Para a sua composição elementar foram estudadas 51 moedas, analisando apenas a parte superficial, revelando 7 delas um teor de prata inferior a 1%; 4, entre 1 e 20%; 30 entre 20 e 30% e 10 um teor superior a 30%. Não obstante as limitações do método usado, foi concluído ter sido uma parte razoável dos espadins batida em cobre quase puro, outra parte lavrada de início com cerca de 25% de prata, e que alguns dos teores maiores do que os legais estarão influenciados por uma película de prata superficial superior à legal. O autor destes habituais comentários às moedas que raramente aparecem em leilão mas com muito interesse para estudo, fez agora também um exercício, apenas no aspecto ponderal, quanto aos trinta espadins da colecção António Olmos, vendida em Novembro de 1999, a qual classificou e de que ficou com um apontamento sucinto. Também aqui, os vinte espadins de Lisboa e os dez do Porto mostraram pesos médios, respectivamente, de 1,702 e 1,782 gramas, apontando para uma talha próxima de 135 por marco, longe dos 145 mencionados no documento de concessão, e muito longe dos 115 admitidos por Aragão, baseado no peso de poucos exemplares e no texto de um alvará para compra e venda de dobras de banda datado de 1460, e também por Ferraro Vaz. De notar que, nestas 20 moedas de Lisboa não há pesos inferiores a 1,39 gramas e nas 10 do Porto inferiores a 1,495, e que superiores a 1,742 apareceram sete de Lisboa, um com 2,575 gramas, tido antes como inacreditável, e do Porto seis moedas, das quais duas com mais de dois gramas. Isto faz pensar no que terá sido a falta de rigor, e de controlo, no fabrico destas interessantes e hoje já escassas moedas, de que o povo tanto se queixou.



#### D. João II [1481-1495]

143*	Ouro Cruzado escudetes verticais; 7 castelos (23.02)	MBC+	2200
144*	Ouro Cruzado escudetes horizontais; 8 castelos (22.14/13)	MBC	1800
145	Lote Vintem, L (3) e P (4 moedas)	BC+ e BC	100

#### D. MANUEL I [1495-1521]

146	Lote Ceitil (9), 1/2 Real preto (2) de D.Afonso V; Ceitil D. João II; Ceitil (4) de D. Manuel I (16 moedas)	BC, BC- e REG	50
147	Tostão oV (44.02)	MBC-	50
148	Tostão oV círculo liso (45.03/45.01)	MBC	50
149	Tostão VL (48.03)	BC+	50
150	Tostão VL (49.03)	MBC	50
151	Meio Tostão (40.02)	MBC	75
152	Lote Vintem Lo, oL (3) oLo, Vintem oPo, Meio Vintem (v.solda) Lisboa e Porto (8 moedas)	BC+ e BC	125



155



154



153



#### D. João III [1521-1557]

153\* Ouro Cruzado calvário  
(168.02/167.03) MBC 800

154\* Ouro Cruzado calvário Rev/:VINCES MBC 800

155\* Tostão (Porto) escudo ladeado por 3 pontos  
(tipo 141/136.12) MUITO RARA MBC 1000

Um estudo da série Tostão de D.João III, com Cruz de Avis, da Casa da Moeda do Porto, foi apresentado no ano 2000, ainda na fase inicial, ao I Congresso Luso-Brasileiro de Numismática e V Congresso Nacional, com a finalidade de mostrar o trabalho, manual, de uma oficina monetária portuguesa no período do chamado fabrico a martelo. Alguns aspectos do fabrico com máquina (balancé), observados em moedas de cobre de D.Pedro II dos anos 1699/1703, vinham sendo apresentados desde 1985, e por fim publicados na revista NVMMVS, 2ª S, vol.XXI/XXV, em 1998. Para o colecionador interessa apenas focar a principal diferença notada nos dois processos. Enquanto na cunhagem mecânica o número de cunhos utilizados, de anverso e de reverso, é muito semelhante, na cunhagem manual há uma grande disparidade entre essas quantidades. Estes estudos, muito morosos pela soma de moedas que é necessário analisar, têm continuado ao longo dos anos e dependem muito da colaboração dos colecionadores e dos vendedores, pelo que o autor destes comentários sente também a obrigação de informar quando aparece algum desses exemplares de cunhos diferentes e como pode ser diferenciado dos restantes. Acontece que neste leilão está um tostão com cruz de Avis, da oficina do Porto, que não era conhecido. É uma moeda com o escudo do anverso ladeado por três pontos em triângulo, mas de um cunho novo, diferente do figurado em A.G., 141.01, 141.02 e 142.02 (que é sempre o mesmo, utilizado com três reversos diferentes). O reverso tem a legenda IN HOC SIGNO VINCES (NN e SS invertidos), tipo 136.12, representado no catálogo apenas nesta entrada. O catálogo A.G. é excelente e apresenta 32 gravuras, mas com uma disposição que não permite visualizar o que é a série. Esta, foi batida apenas com treze reversos, os quais dão uma visão do número de moedas que o encarregado da Fazenda terá proposto ao rei ser o fabrico. Quanto aos aversos já se encontraram 70, dos quais 19 estão representados por moedas únicas, que é o caso da apresentada nesta venda, devendo faltar ainda cerca de vinte. Para se acharem solicitamos e agradecemos informação dos colecionadores através da Numisma.

156 Lote  
X Reais (2), 3 Reais (2), Real R, Ceitil (3)  
(8 moedas) BC e BC- 75



160



157



158



#### D. SEBASTIÃO I [1557-1578]

157*	Ouro 500 Reais cruz pequena (57.10)	BELA	650
158*	Ouro 500 Reais cruz grande (57.11)	quase BELA	800
159	Ouro 500 Reais legenda do anverso sem separador (57.09) pequena moessa à uma hora	MBC-	400
160*	Lote Tostão (3), <b>Tostão coroa fechada</b> , Meio tostão (3), Vintem (2), Vintem coroa fechada, V Reais (2), 3 Reais (2), 3 Reais (L)-3, Real S (2), Real R, Ceitil (19 moedas)	BC+, BC, BC- e REG	150



161\* X Reais LG  
(24.01)

BC

100



162



163



### D. ANTÓNIO I [1580-1583]

162*	4 Reais, A Angra (04.01)	Excelente estado de conservação	MBC+	500
163*	2 Reais (02.02)	MUITO RARA	BC-	300
164*	X Reais de D. João III com carimbo "açor" (21.01)		BC-	100
165	V Reais de D. Sebastião com carimbo "açor" (19.01)		BC-	75



164





#### D. FILIPE I [1580-1598]

166	Tostão (14.02)	MUITO RARA	MBC	3.000
-----	-------------------	------------	-----	-------

Na sequência da moeda de D. António, batida em Lisboa até 25 de Agosto de 1580, a cunhagem de novas moedas em nome do rei Filipe só é determinada em Janeiro de 1581, existindo documentos nesse sentido e uma provisão do próprio rei, datada de 1 de Fevereiro, ordenando que dessa data em diante se lavre, na dita Casa, moeda de ouro e prata, da mesma lei, peso e valia que se lavrasse no tempo do “Senhor Rei D. Sebastião meu sobrinho” e do “Senhor Rei D. Henrique meu tio”, e que essas moedas terão os mesmos cunhos e letras das outras, como se costuma fazer. É assim que estas primeiras moedas trazem o ordinal I a seguir ao nome PHILIPPVS. Numisma apresenta também para venda um exemplar deste tostão, bonito e em muito bom estado de conservação. Pesa 8,10g. São conhecidas poucas destas moedas. No catálogo do Museu Numismático Português não vem mencionada e é a segunda vez que aparece num leilão Numisma, apesar de ser o mesmo exemplar que foi vendido no leilão 63, em 5 de Novembro de 1998. Nunca apareceu uma moeda destas nos leilões Molder. O motivo da sua raridade terá a ver com a quantidade batida e o tempo de circulação. Com efeito, logo em Novembro do ano seguinte, 1582, foi publicado outro alvará régio mandando fazer novas moedas, alterando-lhes ligeiramente o valor e indicando-se exactamente que “as letras ao redor digam PHILIPPVS DEI GRACIE REX PORTVGALIE AL”.

Nota: Vendeu-se outro exemplar no Leilão 38.

167	XXXX Reais (04.02)		BC	300
-----	-----------------------	--	----	-----

#### D. FILIPE II [1598-1621]

168	Tostão LB (17.20)		MBC	200
-----	----------------------	--	-----	-----

D. Filipe II e III

169	Lote Vintem (XX Reais) de Filipe II e Vintem (XX Reais) de Filipe III (2 moedas)		BC	75
-----	---	--	----	----

#### D. João IV [1640-1656]

170	Lote Cruzado, Meio Cruzado Lisboa, Lisboa coroa de príncipe, P e E; Tostão E; Meio tostão P e E; Dois vintens Lisboa (9 moedas)		BC-, REG e MC	50
-----	---	--	---------------	----

171	Tostão 1642 REX PORTV (70.02)	BC-/BC	100
172	Tostão PORT (75.05)	BC+	50
173	Lote Tostão, P REX PORTVGALIE REX, PORTVGA e REX PORTV (78.03, 78.09 e 78,11) (3 moedas)	BC	50
174	Quatro Vintens LXXXX (ERRO) (51.09)	BC+	100
175	Meio Tostão IN HOC SIGNO VINCES (legenda de ambas as faces) 47.12	MBC-	150
176	Lote Meio Cruzado, Tostão 164?, Tostão, Tostão P, Meio Tostão, Quatro Vintens P, Vintem Lisboa (2), Vintem P; V reais, 3 Reais (2), 1 1/2 Real (2) (14 moedas)	BC e BC-	150
177	Tostão VL de D. Manuel I (49.03) com carimbo 120 (115.01)	BC	150
178	Lote Carimbo 120 sobre: Tostão de D. Sebastião e Tostão de D. Filipe(2); Carimbo 100 sobre Real português dobrado de D. João III; carimbo 60 sobre Meio Tostão de D. Filipe (2); Carimbo S0 sobre Real português do Porto, de D. João III (7 moedas)	BC, BC- e REG	50
<b>D. AFONSO VI [1656-1667]</b>			
179	Meio Cruzado 1663 (28.02)	MBC	150
180	Lote Tostão e Meio Tostão (25.14 e 18.01) (2 moedas)	MBC	75
181	XX Reis (08.01)	MBC	200
182	Dois Vintens, E de D. João IV (tipo 30) com carimbo "50 coroado" (39.05)	BC	200
183	Lote Meio Cruzado 1664, Tostão (2), Quatro Vintens (3), Dois Vintens e Meio Cruzado de D. João IV com carimbo 2S0 coroado (8 moedas)	BC e BC-	100

D. PEDRO, PRÍNCIPE REGENTE [1667-1683]

- |     |  |               |     |
|-----|--|---------------|-----|
| 184 | Tostão<br>(50.02) v.s.   | BC+           | 250 |
| 185 | Lote<br>Meio Tostão (tipo 33), Vintem (18.02), X Reis 1677 PRINCEPS e PRINCES, V Reis 1676 e 1677; Quatro Vintem (48.01), Meio Tostão (46.03) e Dois Vintens (44.02)<br>(9 moedas) | BC+, BC e BC- | 150 |



- |      |   |    |     |
|------|---|----|-----|
| 186* | Lote<br>X Reis, V Reis e III Reis 1683<br>(40.01, 39.01 e 38.01)<br>(3 moedas)      RARAS | BC | 300 |
|------|---|----|-----|

COLÓNIAS

ANGOLA

- |     |  |               |     |
|-----|--|---------------|-----|
| 187 | D. Pedro II<br>Lote<br>XX Reis 1697 P, 1698 P e 1699 P e X Reis 1697 P; XX Reis 1697 P, 1698 P e 1699 P com carimbo escudete<br>(7 moedas) | BC+, BC e BC- | 250 |
|-----|--|---------------|-----|

D. José I

188	12 Macutas 1770		MBC	200
189	10 Macutas 1763		MBC	150
				
		190		
190	6 Macutas 1762	EXTREMAMENTE RARA	MBC	2500

Numisma apenas vendeu outro exemplar numa venda especial “Verão 81” através de ofertas, lote nº 580, em Junho de 1981, precisamente há 25 anos.

191	Lote 8 Macutas 1770, 6 Macutas 1763, 4 Macutas 1762, 1763 e 2 Macutas 1762 (5 moedas)		MBC e BC+	300
192	Lote 1 Macuta 1762 falsificada c/furo, 1 macuta 1770, 1/2 Macuta 1762, 1763, 1770, 1/4 Macuta 1762, 1763, 1770, 1771; V Reis 1770, 1771; XL Reis 1757 c/furo e XX Reis 1757 (13 moedas)		MBC, BC+ e BC	150

D. Maria I e D. Pedro III

193	Lote 12 Macutas 1783, 8 Macutas 1783, 6 Macutas 1784, 4 Macutas 1784 e 2 Macutas 1783, 1 Macuta 1785, 1/2 Macuta 1785 e 1786 e 1/4 Macuta 1785 (9 moedas)		MBC e BC+	300
-----	--	--	-----------	-----

D. Maria I

194	12 Macutas 1789		MBC	175
195	Lote 12 Macutas 1796, 10 Macutas 1796, 4 Macutas 1796; 1 Macuta 1789, 1/2 Macuta 1789 e 1/4 Macuta 1789 (7 moedas)		MBC, BC+ e BC	225

D. João, P. Regente

196	2 Macutas 1815		MBC	150
197	2 Macutas 1816		MBC	250

198	Lote 1, 1/2 e 1/4 Macuta 1814; XL Reis 1757 GUINEAE c/c escudete; moedas carimbadas com "escudete coroado"; 1 Macuta 1763, 1770, 1/2 Macuta 1763, 1770, 1/4 Macuta 1762, 1763 e 1770; 1 Macuta 1785, 1786 e 1789, 1/2 Macuta 1785, 1786 e 1789 e 1/4 Macuta 1789; 1/2 Macuta 1851, 1853, 1858, 1860 e 1 Macuta 1860 (23 moedas)	MBC, BC+ e BC	400
	D. Pedro V		
199	1 Macuta 1816 com carimbo escudete coroado	BC+	500
200	Lote Colecção incompleta de 1921/1974 (43 moedas)	BELAS, MBC e BC	350
	BRASIL		
	D. Pedro II		
201	Lote 640 Reis 1695, 1696 BRAS.D, 1696 BRAS.DN 1700 P e 1701 P (5 moedas)	BC+ e BC	175
202	Lote 320 Reis 1696, 1699, 1701 P; 160 Reis 1699, 1701 P; 80 Reis 1699, 1701 P (7 moedas)	BC+ e BC	200
203	40 Reis ND (Bahia) (07.01)	MBC	200
	D. João V		
204	Lote 640 Reis 1749 R, 320 Reis 1749 (Lisboa), 1749 R, 1750 R; 160 Reis 1749 e 80 Reis 1749 (6 moedas)	BC+ e BC	150
205	Lote XL e XX Reis 1722; XX Reis 1730 B, 1731 B BRASL; X Reis 1847 B; XX Reis 1749 c/furo; XX Reis e X Reis 1735; XX Reis e c/carimbo escudete (10 moedas)	BC+ e BC	125
	D. José I		
206	Lote 640 Reis 1751 R, 1752 R; 1757 B e 1768 (Lisboa) (4 moedas)	MBC e BC+	250
207	Lote 320 Reis 1753 R, 1758 B, 1756 I e 1768 J (4 moedas)	MBC e BC+	150
208	Lote 160 Reis 1752, 1768, 1771; 80 Reis 1751 R, 1770 c/furo (5 moedas)	BC+ e BC	75

209	Lote 600 Reis 1755; 300 Reis 1755 R, 1756 R, (1753 B) REG; 150 Reis 1754 R, 75 Reis 1754 R; 300 Reis 1764 R e 75 Reis 1755 com carimbo escudete (8 moedas)		BC+ e BC	250
210	Lote XL Reis 1753, 1762 B, 1774: XX Reis 1753, 1774, 1775, 1776, 1761 B; X Reis 1753, 1774, 1776; V Reis 1767 B c/ furo, 1769 B, 1773 e 1774; com carimbo escudete: XL Reis 1753, 1760, 1774; XX Reis 1753, 1773, 1774, 1775, 1776 e X Reis 1774 e 1775 (25 moedas)		BC+ e BC	150
	D. Maria I			
211	Lote 640 Reis 1787, 1800 B, 1803 B; 320 Reis 1787, 1790, 1802 R; 160 Reis 1787, 1790; 80 Reis 1790;; XL Reis 1799, V Reis 1787, 1791 e 1799; com carimbo escudete: XL Reis 1786, 1787, 1790 (2), 1791, 1796; XX Reis 1786 (2), 1787, 1790, 1799; X Reis 1787 e 1790 (26 moedas)		MBC, BC+ e BC	350
	D. Maria I e D. Pedro III			
212	Lote 640 Reis 1779, 1783; 320 Reis 1782, 1786; 160 Reis 1783; XL Reis 1778; XX Reis 1778 (REG), 1784; com carimbo escudete: XL Reis 1778, 1781, XX Reis 1778, 1781, 1782, 1784, X Reis 1778, 1782, 1784 e 1785; V Reis 1778. (19 moedas)		MBC, BC+ e BC	250
	D. João Príncipe Regente			
213	640 Reis 1807 B (27.02)		MBC-	400
214	320 Reis 1812 M (25.01)		BC+	750
	217			
215	Lote 960 Reis 1810 R, 1814 R, 1815 R, 1816 R; 960 Reis 1810 B, 1811 B, 1813 B, 1813, B, 1814 B, 1815 B, 1817 B (12 moedas)		MBC	300
216	Lote 640 Reis 1808 B, 1812 R; 320 Reis 1809 R, 1813 R; 160 Reis 1810 R v.s., 1815 R, XL 1812 B, 1816 B, 1813 R, 1815 R, XX Reis 1802 (2), 1813 R (REG), 1815 R, 1816 B; X Reis 1802, 1806 R, 1815 B, 1816 B; LXXX Reis 1818 R e XL Reis 1818 com carimbo 20, ambas c/ furo. (21 moedas)		BC+ e BC	250
217*	8 Reales 1806 Potosi de Carolus III com carimbo "960 Reis" (115.02)		MBC	100

218	4 Maravedis 1804 Segovia (Calicó e Trigo 1381) com carimbo escudete, nas moedas de cobre - emissão anterior a 1799, para dobrar o valor. (Não há notícia deste carimbo sobre moedas estrangeiras)	MBC	50
	D. João VI		
219	Lote 960 Reis 1818 R, 1819 R, 1820 R, 960 Reis 1821 B (4 moedas)	MBC	150
220	Lote 640 Reis 1821 R (SOBERBA), 320 Reis 1820 R, 160 Reis 1818 R e 80 Reis 1818 R (4 moedas)	SOBERBA, BELA e MBC	250
221	Lote LXXX Reis 1821 R, 1822 R, 1821 B, 1822 B; XL Reis 1820 R, 1821 R, 1822; 1820 B; 75 Reis 1819 M; XX Reis 1818 R, 1819 R, 1820 R, 1821 R, 1822 R, 1820 B; X Reis 1819 R, 1820 R, 1822 B; LXXX 1820 B c/c 40; LXXX Reis 1820 B c/c 20; LXXX Reis (1820) c/c 20; XL Reis 1818 R c/c 20 c/ furo; XX Reis 1820 R c/c 10; XX Reis 1821 c/c 10. (24 moedas)	MBC e BC+	200
	ÍNDIA		
	D. João V		
222	Lote Tanga 1726 (não é visível a data) (57.01) e Tanga 1749 (63.14) (2 moedas)	BC	200
	D. José I		
223	Pardau 1759 (48.08)	MBC	300
224	Tanga 1760 (43.07)	MBC	150
225	Lote 15 Reis 1769, 30 Reis 1774, 20 Reis 1774, 10 Reis 1774, Atiá 1768, 12 Reis 1762 e 1/2 Atiá 1768 (7 moedas)	BC+, BC e BC-	100
	D. Maria I		
226	Lote Rupia 1778 (52.04) de D. José I, Rupia 1791 e 1805 (3 moedas)	MBC e BC	150

227	Lote Pardau 1784, 1798 e 1802 (08.03, 33.03 e 33.07) (3 moedas)	BC+	200
228	Meio Pardau 1780 (46.05)	MBC/BC	100
229	Meio Pardau 1803 (30.05)	lindo MBC	200
230	Lote Rupia, Pardau e Meio Pardau 1806 Diu (37.01, 34.01 e 31.01) (3 moedas)	MBC	350
231	Lote Tanga 1787, Tanga ND (2), 20 Bazarucos 1800, 10 Bazarucos 1800, Atiá 1778, Meia Tanga, 30 Reis, 20 Reis 1787, 20 Reis, 5 Bazarucos 1800, 1/2 Atiá 1799, 6 Reis e 12 Reis (14 moedas)  D. João VI	BC+, BC e BC-	200
232	Meio Xerafim 1823 (12.04)	MBC	150
233	Lote Tanga de D. João P.R.; 15 Reis, 12 Reis, Nove Reis, 6 reis, 4 1/2 Reis e 3 Reis de D. João VI; Tamga e 1/2 Tanga de D. Miguel I (9 moedas)  D. Pedro IV	BC+ e BC	100
234	Pardau 1827 (07.01)  D. Miguel I	lindo MBC	200
235	Pardau 1831 (04.01)  D. Maria II	MBC-	300
236	Lote Rupia 1839, 1847; Pardau 1839, 1846, 1851 e Meio Pardau 1846 (6 moedas)	MBC+, MBC e BC+	300

237	Lote Tanga 1840 Damão, 15 Reis 1843 Damão; 30 Reis, 15 Reis, 12 Reis, 6 Reis 1848, 10 Reis 1845, 7 1/2 Reis 1845, 6 Reis 1845, 4 1/2 Reis 1845 e 3 Reis ND (11 moedas)		MBC, BC+ e BC	125
	D. Pedro V			
238	Lote Rupia 1856, 1857; Pardau 1857, 1861; Meio Pardau 185(7) e 60 Reis 1858 (2) (7 moedas)		MBC, BC+ e BC	350
	D. Luis I			
239	Lote Rupia 1869 e Pardau 1868 (2 moedas)		MBC	200
240	Lote Tanga (60 Reis), 1/2 Tanga (30 Reis); 1/4 Tanga (15 Reis), 10 Reis, 5 Reis e 3 Reis 1871 (6 moedas)		MBC+	150
241	Lote Rupia 1881 e 1882, 1/2 Rupia 1881, 1/4 Rupia 1881 e 1/8 Rupia 1881; 1/4 Tanga 1881, 1884 (BELA), 1886, 1888 (RARA) (BC); 1/8 Tanga 1881, 1884 e 186 de D. Luis I; Rupia 1903 e 1904, 1/2 Tanga, 1/4 Tanga, 1/8 Tanga e 1/12 Tanga MCMII e MCMIII (22 moedas)		BC+ e BC	350
242	Lote Colecção incompleta 1934/1961 (26 moedas)		BELAS, MBC e BC	150
	MOÇAMBIQUE			
	D. João V			
243	10 Reis (M)-E (01.01) c/ furo		BC	150
	D. Maria II			
244*	Canelo (Onça) 1845 com carimbo roseta RARA		MBC	150
245	Lote 80, 40 e 20 Reis 1820; 80, 40 e 20 Reis 1840; Canelo 1843 com carimbo roseta; II e I Reis 1853 (9 moedas)		MBC e BC+	100

246	Lote Colecção incompleta 1935/1971 50 moedas	BELAS, MBC e BC	150
	D. João VI		
247	40 Reis 1819, 1821, 1825, 20 Reis 1819 e 1825 (5 moedas)	MBC e BC+	75
	S. TOMÉ E PRÍNCIPE		
	D. João Príncipe Regente		
248	Lote 80 Reis 1813; 40 Reis 1813 e 1815; 20 Reis 1813 e 1815 (5 moedas)	MBC e BC	100
	Cabo Verde, Guiné, S.Tomé e Príncipe, Macau e Timor		
249	Lote Cabo Verde (14), Guiné (9), S. Tomé e Príncipe (28), Macau (11) e Timor (14) (76 moedas)	MBC e BC	100
	ESTRANGEIRAS		
250	Brasil Lote 960 Reis 1824 R, 1000 Reis 1859, 500 Reis 1858, 1000 Reis 1869, 1000 Reis 1878; 2000 Reis 1907, 100 Reis 1911 e 500 Reis 1907; 2000 Reis 1822-1922 1º Aniv. Indep.; 20 Cruzeiros 1972 e 50 moedas de cobre e outros metais e Africa do Sul (4); Argentina (3), Bahamas (1), Ceilão (5), China (3), Cuba (1), Estados Unidos (25), Egipto (1), Guatemala (4), Hong Kong (1), Índia (17), Índia Britânica (1), Indochina (1), Japão (4), Marrocos (9), México (4), Peru (5), Rep. Dominicana (1), Rodésia do Sul (1), Siria (1), Straits Settlements (1), Tibete (2), Tunisia (3), Turquia (10) Uruguai (7), Venezuela (2) (184 moedas)	BELAS, MBC e BC	200
251	Espanha Lote Noven (7) Afonso X e Cornado de Sancho IV, 1/2 Real (REG), 8 Maravedis de Filipe III, 2 Maravedis 1603, 1/2 Real 162(7) P Segovia, 1/2 Real 1749 JB Madrid, Real 1732 PA Sevilha. (22 moedas)	MBC, BC+, BC e BC-	100
252	Lote Real de Cuenca de Henrique IV; Real Burgos, Real Sevilha (cerceado) e 4 Maravedis Corunha de Fernando e Isabel; Real L Mexico de Carlos e Joana (5 moedas)	BC+ e BC	250

253	Lote 8 Maravedis 1603 Segovia, Filipe III,; 2 Reales 1627 Filipe IV Segovia (2 moedas)	BELA	100
254	Lote 4 Reales 1718 M Sevilha, 2 Reales 1716 J Segovia c/ defeito no reverso, 2 Reales 1721 A Madrid, 4 Maravedis 1742 Segovia de Filipe V, VI Quartos 1811 Barcelona de Fernando VII (5 moedas)	MBC, BC+ e BC	150
255	Lote Escudo 1867, 4 Reales 1853, 2 Reales 1853, Real 1859, 8 Maravedis 1844, 1849, 4 Maravedis 1844, 2 Maravedis 1842; Decima de Real 1853; 25 Centimos de Real 1857, 1860, 5 Centimos de Real 1856; 5 Centimos de Escudo 1867, 1868; 2 1/2 Centimos de Escudo 1867, 1868 e 1 Centimo de Escudo 1867 e 1868; Governo Provisório: 2 Pesetas 1870, 10 Centimos 1870 5 Centimos 1870; Alfonso XII: 2 Pesetas 1881, 1882; 10 e 5 Centimos 1877, 1878 e 1879; Alfonso XIII: 1 Peseta 1899, 1901, 1902, 1903, 1904, 50 Centimos 1904, 1910, 1926, 2 Centimos 1904, 1 Centimo 1906 e 10 Centavos 1896 ISLA DE PURTO RICO (40 moedas)	MBC+, MBC, BC e BC-	150
256	Lote 5 Pesetas 1871 (2), 1875 (2), 1876, 1877 (2), 1878, 1879, 1882, 1885, 1888, 1889, 1890, 1891 (2), 1892, 1897 e 1898; 100 Pesetas 1966 (66), 1966 (68) (21 moedas)	BELAS	100
257	Lote Alemanha: 5 Marcos 1934, 1935, 1935, 1951, 1966 e 2 Marcos 1937 e 44 moedas. Austria: 1 Florin 1877 (Bela), 50 Schilling 1970, 1975 e 25 Schilling 1973 e 14 moedas; Bélgica: 39 moedas; Bulgária: 7 moedas; Dinamarca: 41 moedas; Espanha: 113 moedas (1937 a 1995); Finlândia: 2 moedas; Grécia: 5 moedas; Holanda: 6 moedas; Islândia: 2 moedas; Jugoslávia: 2 moe das; Luxemburgo: 1 moeda; Mónaco: 1 moeda; Noruega: 27 moedas; Polónia: 1 moeda; Rep. Democrática Alemã: 8 moedas; e Suíça: 9 moedas de prata e 30 moedas. (353 moedas)	BELAS, MBC e BC	150
258	Lote Inglaterra: Henrique II - Cruz pequena (Sb 766); Henrique VII - Half groat (Sb 1738); Mary - Groat (Sb 1884); Isabel I - 6 Pence 1569 (Sb 1932); Carlos I - Penny (Sb 2168) e Shilling (Sb 2139); Shilling 1856 (MBC+); 1/2 Crown 1907 e 1927 e Florin 1926 (BELAS); 6 moedas de prata e 67 de outras metais; França: 18 moedas de prata e 141 moedas de outros metais; Itália: 24 moedas. (266 moedas)	BELAS, MBC e BC	250
259	Vaticano 2 1/2 Liras 1867 R Craig 190	lindo MBC	100

## FICHAS

260	Lote de Fichas Interessante conjunto de fichas de entre as quais destacamos: Inspeção Geral dos Incêndios, Abel Pereira da Fonseca - 2 Centavos; Cooperativa Fabril Naval - 2\$50, 50, 20, 10 e 5 Centavos; Cooperativa a Fraternal - 500 e 100; Regaleira Club - 50 Centavos; Palace Club 200; Albergaria de Lisboa; SCC a Corticeira Setúbal; Diniz Vianna 50 e 20; C.M.Gaia - 4 e 1 Centavos CE a verde, 4 Centavos estrela a verde, e 10, 4, 2 e 1 Centavos, Pinto da Fonseca & Irmão - 10C; Ramos Pinto (2); Cozinha Económica 30, 20 e 10; Jardim Passos Manoel - 60 e 20, Panificia - 1000, 50 e 5; Farmácia Central; Café Excelsior - 1 e 5, Confeitaria Moreira - 10; Café Chave d'Ouro e Leão d'Ouro - 50; Casino Internacional Foz do Douro; Ponte D. Luis I - 1/2 Centavo 1913; Café do Júlio Famalicão - 50, 20 e 10 e fichas de jogo com monogramas (95 fichas)	MBC e BC	250
-----	---	----------	-----

## NOTAS

261	Banco Alliança Lote 10 000 Reis 5.5.1877, 20 000 Reis 13.5.1864, 50 000 Reis 2.1.1873 e 10 000 Reis 1.7.1889 INUTIL perfurado com carimbos de casas comerciais no verso (4 notas)	BC-	500
262	5000 Reis 14.11.1906 Ch. 7	lindo MBC	300
263	Lote 1 Escudo 7.9.1917 Ch.1 (1 SS 16, 952/3/4/5/6 (5 notas)	BELAS e MBC+	500
264	Lote 10\$000 Reis 1799 IMP carimbo PIV (REG); 500 Reis 1904 Ch.3 c/republica (x2); 2 500 Reis 1909 Ch.1 Açores (BC-); \$50 5.7.1918 Ch.1 (BC-); 1\$00 7.9.1917 Ch.1, 1\$00 25.6.1920 Ch.1 (2); 2\$50 18.11.1925 Ch.2; 5\$00 13.1.1925 Ch.4 (REG); 50\$00 28.06.1949 Ch. 6A (BC-); 20\$00 27.1.1959 Ch.6; 20\$00 27.7.1971 Ch.8 e 100\$00 24.11.1988 Ch.9 (14 notas)	BC+ e BC	200
265	Lote Angola - \$50 1921 (BC), \$50 1923 (MBC+) (x2), 1 Angolar 1948 (BC) (x2), 2 1/2 Angolares 1942 (REG), 5 Angolares 1947 (MBC e BC) (x2), 10 Angolares 1947 (BC), 20 Angolares 1951 (BC); 20\$00 e 50\$00 1956 e 20\$00, 50\$00 1962 (MBC+); 20, 50 (2), 100 e 500\$00 1972, 100, 500 e 1000\$00 1973; Cabo Verde - \$04 1914 (BC-) e 11 notas estrangeiras (34 notas)	REG a MBC+	125

## CÉDULAS

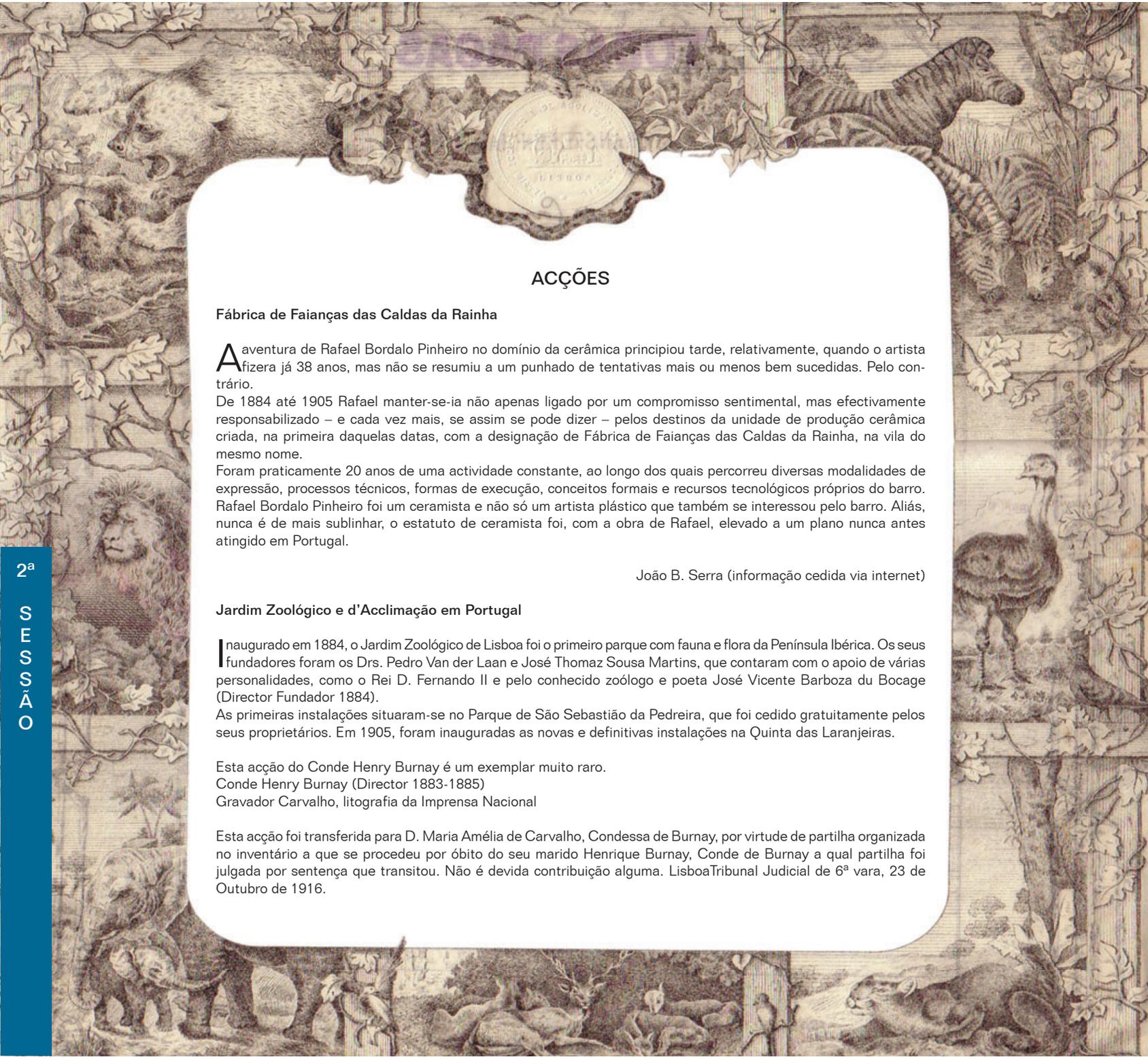
266	Abrantes Ponte de Abrantes MA 37 1 Centavo “Vale 1 Centavo” 42mm (R) carimbo de “Viscondessa do Tramagal”	MBC	50
267	Armamar Acácio da Silveira MA 260/1 5 e 10 Centavos carimbo no verso (R)	BELAS	75
268	Armamar A Comercial Rego & Aguiar MA 262 5 Centavos (trabalho caseiro) (RR)	BELA	25
269	Armamar Armazéns de Armamar de Lino Afonso MA 264/5 2 e 5 Centavos (R) a cédula de 5 Centavos é a reproduzida no Catálogo de Mário de Almeida	MBC e BC	75
270	Guarda Empresa Veritas MA 1078 1 Centavo chancela (R)	MBC	25
271	Mação Manoel da Silva Catharino MA 1301/4 1,2,3 e 4 Centavos carimbo, no verso (R)	BELAS e MBC	100
272	Nelas Club de Nelas MA 1594/9 1,2,3,4,5 e 10 Centavos (RR) chancela e carimbo	BELAS	250
273	Santo Tirso Cooperativa do Pessoal da Fábrica de Santo Thyrso MA 2016/18 e 2020 10, 20, 50 e 200 Reis a cédula de 10 Reis é a reproduzida no catálogo de Mário de Almeida (RR)	MBC	250

274	S. Pedro do Sul C. Martins Soares MA 2039 1 Centavos (R) número	MBC	50
275	S. Pedro do Sul Fradique dos Santos MA 2040/1 1 e 2 Centavos (R) carimbo e número no verso	MBC	75
276	S. Pedro do Sul Manoel Duarte, Suc.or MA 2042 1 Centavos (R) número e carimbo	MBC	50
277	S. Pedro do Sul Sebastião Rodrigues Pereira & Sobrinhos MA 2046/7 1 e 2 Centavos número e chancela, no verso	BELAS	75
Câmaras Municipais e Particulares			
278	Lote Abrantes (6), Aguiar da Beira (3), Albufeira (2), Alcácer do Sal (2), Alcobaça (9), Aldegalega (5), Alfandega da Fé (3), Aljezur (3), Aljustrel (6), Almeida (2), Almeirim (6), Almodovar (6), Alpiarça (2), Alter do Chão (1), Alvaiázere (3), Anadia (1), Arcos de Valdevez (5), Arruda dos Vinhos (4), Arouca (2), Arronches (6), Aveiro (3), Arraiolos (4), Azambuja (1) (95 cédulas) + 32 em mau estado (BC- e REG)	BELAS, MBC e BC	200
279	Lote Barcelos (12), Braga (27), Bragança (3), Borba (9), Caldas da Rainha (14), Calheta (3), Caminha (2), Campo Maior (1), Castelo Branco (2), Castelo de Paiva (1), Castelo de Vide (4), Castro Daire (1), Castro Marim (1), Celorico de Bastos (3), Celorico da Beira (2), Chaves (4), Coimbra (5), Coruche (5), Covilhã (3), Cuba (5), Crato (2) (109 cédulas)	BELAS, MBC e BC	200
280	Lote Elvas (5), Espinho (5), Esposende (5), Estremoz (5), Évora (9), Faro (4), Feira (5), Felgueiras (5), Figueira de Castelo Rodrigo (1), Figueira da Foz (4), Figueiró dos Vinhos 84), Freixo de Espada à Cinta (5), Fronteira (9), Gavião (2), Gondomar (1), Guarda (4), Guimarães (42) (116 cédulas)	BELAS, MBC e BC	200

281	<p>Lote</p> <p>Horta (3), Ílhavo (5), Lagoa (1), Lagos (1), Lamego (2), Leiria (5), Loulé (6), Loures (2), Lousã (6), Louzada (5), Mação (5), Mafra (4), Mangualde (2), Marvão (2), Marinha Grande (2), Matosinhos (3), Mealhada (4), Meda (3), Melgaço (2), Miranda do Corvo (1), Mirandela (2), Moimenta da Beira (4), Monchique (7), Moncorvo (1), Monforte (11), Monção (1), Montemor-o-Velho (2), Mora (2), Mourão (3), Nazaré (4), Nelas (5), Óbidos (4), Olhão (2), Oliveira de Azemeis (1), Oliveira do Hospital (2), Ovar (4)</p> <p>(119 cédulas)</p>	BELAS, MBC e BC	200
282	<p>Lote</p> <p>Paredes (5), Penafiel (4), Penalva do castelo (5), Peniche (4), Pinhel (5), Pombal (2), Ponte de Lima (7), Portalegre (3), Portel (3), Porto (5), Póvoa do Varzim (15), Redondo (4), Reguengos de Monsaraz (4), Sabroza (4), Sabugal (2), Santarém (2), Santiago do Cacém (2), Santo Tirso (9), Sardoal (1), Seixal (1), Serpa (2), Sertã (3), Setúbal (3), Sesimbra (3), Silves (4), Sintra (4)</p> <p>(106 cédulas)</p>	BELAS, MBC, BC	200
283	<p>Lote</p> <p>Tomar (6), Torres Novas (4), Trancoso (3), Vagos (2), Valença (5), Valpaços (10), Vendas Novas (5), Viana (4), Viana do Alentejo (3), Vidigueira (2), Vila do Conde (2), Vila Franca de Xira (5), Vila Nova da Barquinha (4), Vila Nova da Cerveira (1), Vila Nova de Famalicão (11), Vila Nova de Foz Côa (1), Vila Nova de Ourém (2), Vila Nova de Paiva (1), Vila Real (2), Vila Real de Santo António (6), Vila de Rei (1);</p> <p>Casa da Moeda (22)</p> <p>(106 cédulas)</p>	BELAS, MBC, BC	200







## ACÇÕES

### Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha

A aventura de Rafael Bordalo Pinheiro no domínio da cerâmica principiou tarde, relativamente, quando o artista fizera já 38 anos, mas não se resumiu a um punhado de tentativas mais ou menos bem sucedidas. Pelo contrário.

De 1884 até 1905 Rafael manter-se-ia não apenas ligado por um compromisso sentimental, mas efectivamente responsabilizado – e cada vez mais, se assim se pode dizer – pelos destinos da unidade de produção cerâmica criada, na primeira daquelas datas, com a designação de Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, na vila do mesmo nome.

Foram praticamente 20 anos de uma actividade constante, ao longo dos quais percorreu diversas modalidades de expressão, processos técnicos, formas de execução, conceitos formais e recursos tecnológicos próprios do barro. Rafael Bordalo Pinheiro foi um ceramista e não só um artista plástico que também se interessou pelo barro. Aliás, nunca é de mais sublinhar, o estatuto de ceramista foi, com a obra de Rafael, elevado a um plano nunca antes atingido em Portugal.

João B. Serra (informação cedida via internet)

### Jardim Zoológico e d'Acclimação em Portugal

Inaugurado em 1884, o Jardim Zoológico de Lisboa foi o primeiro parque com fauna e flora da Península Ibérica. Os seus fundadores foram os Drs. Pedro Van der Laan e José Thomaz Sousa Martins, que contaram com o apoio de várias personalidades, como o Rei D. Fernando II e pelo conhecido zoólogo e poeta José Vicente Barboza du Bocage (Director Fundador 1884).

As primeiras instalações situaram-se no Parque de São Sebastião da Pedreira, que foi cedido gratuitamente pelos seus proprietários. Em 1905, foram inauguradas as novas e definitivas instalações na Quinta das Laranjeiras.

Esta acção do Conde Henry Burnay é um exemplar muito raro.

Conde Henry Burnay (Director 1883-1885)

Gravador Carvalho, litografia da Imprensa Nacional

Esta acção foi transferida para D. Maria Amélia de Carvalho, Condessa de Burnay, por virtude de partilha organizada no inventário a que se procedeu por óbito do seu marido Henrique Burnay, Conde de Burnay a qual partilha foi julgada por sentença que transitou. Não é devida contribuição alguma. Lisboa Tribunal Judicial de 6ª vara, 23 de Outubro de 1916.



290x460

Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha

284 Título de cinco acções nº370, 100\$000 Reis (impresso a azul) pertence a José de Sampaio Coelho, Lisboa 30 de Junho de 1884. Na base do lado esquerdo ligeiros vestígios de traça. Rara

MBC

1250



290x460

Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha

285 Título de cinco acções nº 139, 100\$000 Reais (impresso a azul; as de dez são encarnado e as de uma acção a preto) pertence a Domingos Miguel Andrade Rego Faria. Lisboa 30 de Junho de 1884. Traço a sépia, a cruzar o documento, feito na época; falta a assinatura do gerente.

MBC

750



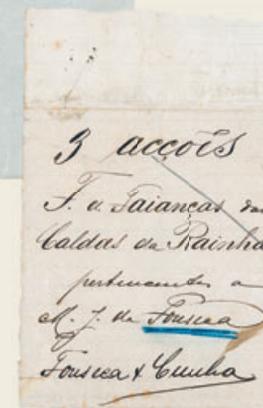
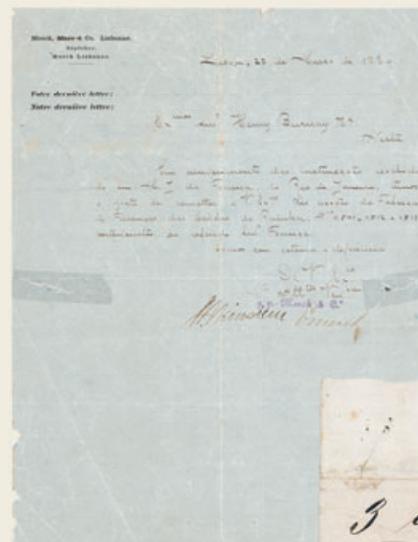
290x460

Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha

- 286 Título de uma acção de 20\$000 Reis nº 1512, pertence a M. J. da Fonseca. Lisboa 30 de Junho de 1884.  
O estado de conservação é excelente, mas tem pequenos furos de traça a topo e um pequeno rasgão na base, que não danifica o exemplar, como se pode verificar pela ilustração

MBC+

1250



290x460

Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha

- 287 Título de uma acção de 20\$000 Reis nº 1511, pertence a M.J. da Fonseca. Lisboa 30 de Junho de 1884  
 Como esteve em moldura tem as diferenças de cor inerentes à existência de um "passepartout" e como a anterior tem um pequeno rasgão na base devido aos alfinetes que as seguravam

MBC-

750



320x360

Jardim Zoológico e d' Acclimação em Portugal

288 Título de cinco acções da primeira série, 100\$000 Reis, em nome de Eduardo Coelho, Lisboa 15 de Maio de 1884

RARA

MBC+

500



320x360

Jardim Zoológico e d' Acclimação em Portugal

289 Título de uma acção da primeira série, 20\$000 Reis, em nome de Henry Burnay, Lisboa 15 de Maio de 1884  
Este exemplar nem sequer tem o carimbo de anulado que o torna bem mais raro

MUITO RARA

MBC+

500



## D. PEDRO II [1683-1706]

290*	Ouro Moeda 1689 (99.02)	Excelente pátina	SOBERBA	2000
291*	Ouro Moeda 1689 (99.02)	Excelente pátina	quase SOBERBA	1750
292*	Ouro Moeda 1690 (99.03)	Defeito no campo	MBC+	1300
293*	Ouro Moeda 1696 (99.09)	Excelente pátina	SOBERBA	2000
294*	Ouro Moeda 1697 (99.10)		SOBERBA	2000
295*	Ouro Moeda 1697 (99.10)		quase SOBERBA	1750
296*	Ouro Moeda 1702 (99.11)	Excelente estado de conservação	Sob-FDC	2000
297*	Ouro Moeda 1703 (99.13)	Excelente estado de conservação	Sob-FDC	2000
298*	Ouro Moeda 1703 ETALG (99.16)		quase SOBERBA	1750
299*	Ouro Moeda 1704 (99.17)		quase SOBERBA	1500
300*	Ouro Moeda 1704 ETAL.G (99. falta)		quase SOBERBA	1500
301*	Ouro Moeda 1703 R DG (100.02)		quase SOBERBA	2750
302*	Cruzado 1684 coroa de príncipe (70.02)	RARA	MBC	1750
303*	Cruzado novo 1704 AL.G (79.05)		BELA	1000



290



291



292



293



294



295



296



297



298



299



300



301



302



303





304



314



304

304*	Cruzado novo 1688 P (86.01)	MBC	1000
305	Cruzado novo 1690-P (83.02)	MBC	100
306	Meio Cruzado 1687 (59.03)	MBC	50
307	Doze Vintens 1688 pontos no campo; eixo horizontal (61.01)	lindo MBC	75
308	Doze Vintens 1688-P (68.01)	MBC	300
309	Doze Vintens 1689-P (65.01)	MBC	75
310	Lote Seis Vintens (49.11), Tostão (43.01), Tostão 1689 P (45.01), 1704 P (46.09), Três Vintens PORTVG (tipo 40), Dois Vintens (21.02) e Meio Tostão (25.06) (7 moedas)	MBC, BC+ e BC	200
311	Lote Seis Vintens (49.03), Seis Vintens P (52.06), Tostão (43.03), Tostão P (46.03) e (45.03), Três Vintens (34.08), Três Vintens P (tipo 41); Dois Vintens (24.03) (8 moedas)	MBC, BC+ e BC	300
312	Lote Seis Vintens P (52.08), Tostão (44.04), Tostão 1696 P (46.06) e 1700 P (46.08), Três Vintens (39.02) c/ furo, Três Vintens P (tipo 41) e Meio Tostão P (32.05) (7 moedas)	MBC, BC+ e BC	250
313	Lote X Reis, V Reis, III Reis e 1 1/2 Reis (2) 1699 e 1703 (9 moedas)	BC+ e BC	100
314*	Cordão e cunho de orla nova e carimbo "S00 coroado" sobre Cruzado, E de D. João IV tipo 114 MUITO RARA	MBC	1500
315	Cordão e cunho de orla nova e carimbo 2S0 coroado e 250 coroado sobre Meio Cruzado de Lisboa de D. João IV Tipos 101 e 104) (2 moedas)	MBC	200



316



317



320



318



320



323



319



323



322



324



322

## D. João V [1706-1750]

316*	Ouro Dobrão 1724 M (105.01)	RARA Linda pátina	MBC	9000
317*	Ouro Dobrão 1725 M (105.02)		MBC	2500
318*	Ouro Dobrão 1725 M (105.02)	ligeiro defeito entre o N e o E na palavra IOANNES, mas excelente exemplar	BELA	2750
319*	Ouro Dobrão 1726 M (105.03)	Exemplar muito bem cunhado	MBC+	2750
320*	Ouro Dobra 1727 B (135.01)	retoques no campo	MBC	8800
321	Ouro Dobra 1731 M (139.06)	v.s.	MBC	1000
322*	Ouro Dobra 1732 M (139.08)		MBC+	1750
323*	Ouro Peça 1735 (126.11) excelente pátina	RARA	quase BELA	2250
324*	Ouro Peça 1735 R (131.13)		MBC+	2250
325	Ouro Moeda 1717 B (102.04)		SOBERBA	1300
326*	Ouro Moeda 1718 B (102.05)		BELA	950
327*	Ouro Moeda 1719 B (102.06)		quase SOBERBA	950
328*	Ouro Moeda 1727 R (101.32) excelente pátina	Escassa	quase BELA	800
329*	Ouro Meia Peça 1738 (121.12)		BC+	900



326



327



328



329



334



349

330	Ouro Meia Moeda 1723 R (95.01)	MBC-	600
331	Ouro Escudo 1724 (116.03)	BC+	500
332	Ouro Quartinho 1709 (87.03)	MBC	150
333	Ouro Quartinho 1711 (87.05)	MBC+	200
334*	Ouro Quartinho 1722 (4 arcos) (87.20)	MBC-	120
335	Ouro Lote Quartinho 1714 (87.10); Quartinho 1722 4 arcos (87.20); Meio Escudo 1726 (109.04) (3 moedas)	MBC e BC	250
336	Ouro Lote Quartinho 1719 (87.16) e 1722 (88.01) (2 moedas)	BC	220
337	Ouro Quartinho 1733 (88.03)	MBC	300

338	Ouro Quartinho 1713 P (89.01)	RARA	BC+	1000
339	Ouro Lote Meio Escudo 1722 L (108.01) (2 moedas)		BC+	150
340	Ouro Cruzado novo (Pinto) 1721 (83.04)		MBC	100
341	Ouro Cruzado novo (Pinto) 1729 (84.09)		lindo MBC	120
342	Ouro Cruzado novo (Pinto) 1729 (84.09) cerceado		BC	50
343	Ouro Cruzado novo (Pinto) 1730 (84.10)		MBC	100
344	Ouro Cruzado novo (Pinto) 1734 (84.14) v.solda		BC+	50
345	Ouro Lote Cruzado novo (Pinto) 1719 (83.02); 1720 (83.03) (2); 1721 (83.04); 1723 (84.02) (5 moedas)		BC+ e BC	300
346	Ouro Lote Cruzado novo (Pinto) 1731 (84.11); 1733 (84.13); 1734 (84.14) (2); 1736 (83.08); 1738 4 arcos (83.09); 1746 legenda separada por pontos (83.17) (7 moedas)		MBC e BC	500
347	Ouro Cruzadinho 1733 M (107.02)		MBC-	125
348	Ouro Cruzadinho 1734 R (106.01)		MBC-	125
349*	Cruzado 1707 (77.02)		MBC	750
350	Lote Cruzado novo 1750 (80.02), Doze Vintens 1747, 1748; Seis Vintens 4 arcos e 5 arcos; Tostão (3); Tostão 1707 P; Três Vintens (4); Três Vintens P; Meio Tostão 4 arcos (2) e 5 arcos (1) (17 moedas)		BC+ e BC	200
351	X Reis 1734		lindo MBC	50



356	Ouro Meio Escudo 1763 R (49.02)	MBC-	2000
357	Ouro Cruzado novo (Pinto) 1752 I 5 arcos (37.01)	MBC	150
358*	Ordem de Malta - D. Manuel Pinto da Fonseca Ouro 10 Scudi 1762 (50.01)	MBC+	350
359	Lote Cruzado novo 1766 J, 1768 J; Doze Vintens 1752 I, 1753 I, 1763 I, 1766 J, 1767 J; Seis Vintens J; Tostão I e J, Três Vintens J e Meio Tostão J (12 moedas)	MBC, BC+ e BC	125
360	Tostão 4 arcos cruz perolada	MBC	200
361	Lote X Reis 1752, 1754, 1757, 1763, 1764 I; 1764, 1765 e 1776 J; V Reis 1754 e 1757 I; V Reis 1764 e 1766 J; III reis 1751 e 1764 I e 1764 e 1776 J (16 moedas)	BC+ e BC	100
<b>D. MARIA I E D. PEDRO III [1777-1786]</b>			
362	Ouro Peça 1781 R (30.10) v.s.	lindo MBC	450
363	Ouro Peça 1786 R (30.21) v.s.	MBC	400
364	Ouro Escudo 1778 (23.03)	MBC-	350
365	Ouro Escudo 1784 (23.06)	MBC-	1500
366	Ouro Cruzado novo (Pinto) 1778 (19.02)	MBC+	175
367	Ouro Cruzado novo (Pinto) 1783 (19.04) v.s.	MBC	75





373



376



379



378



374 Ouro Peça 1793  
(30.05)

375 Ouro Peça 1796  
(30.06)

376\* Peça 1799 algarismos da data grandes  
(30.12)

377 Ouro Peça 1791 R  
(33.04)

378\* Ouro Peça 1804 R  
(33.26)

379 Ouro Meia Peça 1789  
(25.01); amoedação: 887

RARA

linda pátina

380 Ouro Meio Escudo 1789  
(22.01) ligeiro cerceio

381 Ouro Cruzado novo (Pinto) 1787  
(19.01)

382 Ouro Cruzado novo (Pinto) 1790  
(19.02)

383 Lote

Cruzado novo 1793, 1795 (2), 1796, 1797 (2), 1798 (2); Doze Vintens 1788, 1793, 1799 (REG); Seis Vintens, Tostão, Três Vintens (2) e Meio Tostão; X Reis 1791, 1797, 1799; V reis 1792, 1797, 1799 e III Reis 1797 (23 moedas)

MBC

550

MBC

550

quase BELA

750

lindo MBC

550

lindo MBC

450

quase BELA

3000

MBC

500

lindo MBC

150

MBC

150

BC+ e BC

250



Açores

384\* X Reis (1791-1799) com carimbo "20 e roseta"  
(09.01)

É o exemplar que figura em Gomes

ÚNICA

MBC

7500

385 Lote

X Reis 1750, V Reis 1750 e 1751 de D. José I; 300 Reis 1794, 1797; 150 reis 1795 e 75 Reis 1794 e 1795; 20Reis 1795 e 1796; 10 Reis 1795 e 1796; 5 Reis 1795 e 1798  
(14 moedas)

BC+ e BC

100

#### D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE [1799-1816]



386



387



386\* Ouro Peça 1802 "Jarra"  
(31.01)

RARA

BELA

4800

387\* Ouro Peça 1805 cruz irradiada  
(32.03)

MBC+

1000

388\* Ouro Peça 1805 cruz irradiada  
(32.03)

MBC

850

389*	Ouro Peça 1806 (32.04)			quase BELA	1200
390	Ouro Peça 1812 (32.09)	cabeleira avivada		MBC	650
391	Ouro Peça 1812 (32.09)	porosidade		MBC-	800
392	Ouro Peça 1806 R (33.03)			MBC	600
393	Ouro Peça 1807 R ponto no final da legenda (33.05)			BELA	800
394	Ouro Peça 1808 R (33.06)	v.s.	toda retocada	MBC-	350
395*	Ouro Peça 1809 R (33.09)			MBC+ /MBC	600
396	Ouro Peça 1809 R (33.09)			lindo MBC	650
397	Ouro Peça 1811 R (33.15)			MBC+	600
398*	Ouro Cruzado novo (Pinto) 1807 (27.01)	RARA	lig. descentrada	SOBERBA - FDC	1500
399	Lote Cruzado novo 1799, 1800 e 1802 diadema losango 1 ponto (3 moedas)			BC+ e BC	250
400	Lote Cruzado novo 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816; Seis Vintens, Tostão (2); Três Vintens, Meio Tostão (2), Pataco 1812, 1813, 1814; X Reis 1812, 1813; V Reis 1812, 1813, 1814 (24 moedas)			BC+, BC e BC-	175



388



398



389

401\* Pataco 1815  
(10.05)

RARA

BC+

150

402\* Lote  
XX e X Reis PRINCEPS 1800  
(2 moedas)

RARA

MBC e BC

500

403 Lote  
V Reis 1799 JOANNES/REGINA e V Reis 1812 MARIA/REGENS  
(2 moedas)

BC

150



395



401



402



408



404



411

#### D. João VI [1816-1826]

404\* Ouro Peça 1822 (6+1) frutos  
(18.05) Com aro para servir de adorno

BELA 600

405 Ouro Peça 1822 (8+1) frutos cruz irradiada  
(18.07)

MBC+ 600

406 Ouro Peça 1823 (5+8) frutos cruz irradiada  
(18.15) v.s.

BC+ 300

407 Ouro Peça 1824 (10+7) frutos  
(18.28)

SOBERBA 750

408\* Ouro Peça 1824 (9+8) frutos  
(18.28)

quase SOBERBA 700

409\* Ouro Meia Peça 1818  
(17.01)



409

BELA 1500

410 Ouro Meia Peça 1818  
(17.01)

MBC- 700

411\* Ouro Meia Peça 1822 (4+4) frutos cruz irradiada  
(17.05 var.)

quase BELA 700

412 Lote  
Cruzado novo 1818 alg.gr.; 1819 e 1820 alg.peq., Doze Vintens 1818; Seis Vintens; Tostão;  
Pataco 1819, 1820 (2), 1821, 1822, 1823, 1824; V Reis 1820  
(14 moedas)

BC+ e BC 150

413 Lote  
Cruzado novo 1821 e 1823 alg. peq., 1822 alg. gr.; Doze Vintens 1819; Três Vintens; Meio Tostão e X reis 1823  
(7 moedas)

MBC e BC+ 200

414 Lote  
Doze Vintens 1820 (11.05); X Reis 1819 (03.02) e V Reis 1824 (02.09)  
(3 moedas)

MBC+ 250

415 Lote  
X Reis 1820 e V Reis 1823  
(2 moedas) BC+ e BC 250

**D. PEDRO IV [1826-1828]**



416 Cruzado novo 1826  
(07.01) lindo MBC 200

417\* Pataco 1827 data entre pontos Excelente exemplar BELA 400

418 Pataco 1827 lindo MBC 150

419 Lote  
Pataco 1826 (BC-), 1828; X Reis 1829 (BC-), XReis 1831 e V Reis 1829  
(5 moedas) BC+ e BC 50

**D. MIGUEL I [1828-1834]**



420\* Ouro Meia Peça 1831  
(14.02) RARA quase SOBERBA 2800

421 Cruzado novo 1828 MBC+ 200

422 Cruzado novo 1832 MBC+ 150

423 Cruzado novo 1833 MBC 175

424	Doze Vintens 1829		MBC+	100
425	Lote Seis Vintens, Tostão, Três Vintens e Meio Tostão (MBC) (4 moedas)		BELAS e MBC+	175



#### D. MARIA II [1834-1853]

426*	Peça 1833 Degolada Ensaio Uniface Chumbo G. falta		MBC	500
427*	Ouro Peça 1834 (19.01)		BELA	700
428*	Ouro Peça 1835 (19.02)		BELA	850
429	Ouro Peça 1835 (19.02)		BELA	1000
430	Ouro 5000 Reis 1838 (45.01)	Escassa	MBC	800
431	Ouro 5000 Reis 1851 (45.03)		MBC	300
432	Ouro 2500 Reis 1838 (42.01)	Escassa	lindo MBC	1000
433	Ouro 2500 Reis 1851 (43.01)		MBC+	200
434	Ouro 1000 Reis 1851 (41.01)		BELA	125
435	Lote Cruzado novo 1833, 1834, 1835 e 1836 (4 moedas)		MBC+, MBC e BC	200



427



438



428



440



439



441



442



443



444



445



446



436	Lote 1000 Reis 1845; 500 Reis 1848, 1850 e 200 Reis 1838 (4 moedas)		MBC	350
437	Lote 500 Reis 1841, 1842, 1844, 1846. 1847, 1849, 1851, 200 Reis 1843; 100 Reis 1843, 1851 e 1853 (11 moedas)		MBC+, MBC e BC+	250
438*	Pataco 1833 Loios (97.01)		MBC	200
439*	Pataco 1833 PUBLICAE UTILITATI (legenda invertida) (08.08)	RARA	BC+	350
440*	Pataco 1833 Eixo Vertical (14.02)		MBC	150
441*	Vintem 1833 Ducal (bronze claro) (06.019)		MBC+	350
442*	Vintem 1833 Ducal (Cobre) (06.01)		MBC+	350
443*	Pataco 1847 (14.07)		lindo MBC	100
444*	X Reis 1833 Loios Brilho original cunhagem fraca ao centro, o que era comum na época	RARA	BELA	1000
445*	Lote XX Reis 1850; X e V Reis 1830 Londres, X Reis 1841, 1851; V Reis 1836, V Reis 1840, 1848, 1852 e 1853 (10 moedas)		MBC+ e MBC	400
446*	Lote Pataco 1829, 1830, 1831, 1832, 1833 de D. Miguel I; Pataco 1833 EH, 1834 EH, 1834 EV, 1847 "GCP" e 1847 "GCP 1 ponto"; XX Reis 1847, 1849, 1852, 1853, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1842, 1844, 1846, 1850, 1852, 1853, V Reis 1850 de D. Maria II (22 moedas)		BC+, BC e BC-	150
	AÇORES			
447*	80 Reis 1829 Maluco (05.01)		quase BELA	200
448*	80 Reis 1829 Maluco (05.01)		quase BELA	200

## D. PEDRO V [1853-1861]

449	Ouro 5000 Reis 1860 (12.01)	MBC+	300
450	Ouro 5000 Reis 1860 (12.01)	lindo MBC	300
451	Ouro 5000 Reis 1861 (12.02)	MBC+	300
452	Ouro 5000 Reis 1861 (12.02)	MBC+	300
453	Ouro 5000 Reis 1861 (12.02)	MBC	300
454	Ouro 2000 Reis 1856 (10.01)	MBC	150
455	Ouro 2000 Reis 1857 (10.02)	MBC+	150
456	Ouro 2000 Reis 1857 (10.02)	BC	100
457	Ouro 2000 Reis 1859 (11.02)	quase BELA	200
458	Ouro 2000 Reis 1860 (11.03)	MBC	150
459	Ouro 1000 Reis 1855 (09.01)	BELA	125
460	Ouro 1000 Reis 1855 (09.01)	MBC+	100
461	Lote 500 Reis 1856, 1858; 200 Reis 1855; 100 Reis 1854, 1859 (5 moedas)	BELAS e quase BELAS	250
462	Lote 500 Reis 1854, 1855, 1857, 200 Reis 1854, 1858, 1860; 100 Reis 1861; 50 Reis 1861 (9 moedas)	MBC, BC+ e BC	75

## D. Luis I [1861-1889]

463	Ouro	10.000 Reis	1878			BELA	650
464	Ouro	10.000 Reis	1878			BELA	650
465	Ouro	10.000 Reis	1879			BELA	650
466	Ouro	10.000 Reis	1880			MBC+	650
467	Ouro	10.000 Reis	1880	v.s.		BC	150
468	Ouro	10.000 Reis	1881			BELA	650
469	Ouro	10.000 Reis	1882			BELA	650
470	Ouro	10.000 Reis	1883			MBC+	650
471	Ouro	10.000 Reis	1884			BELA	650
472	Ouro	10.000 Reis	1884			BELA	650
473	Ouro	10.000 Reis	1885			BELA	650
474	Ouro	10.000 Reis	1886			MBC	500
475	Ouro	10.000 Reis	1888	v.s.	RARA	BC+	700
476	Ouro	10.000 Reis	1889		RARA	BELA	1000
477	Ouro	5000 Reis	1862			MBC	250
478	Ouro	5000 Reis	1862			MBC	250
479	Ouro	5000 Reis	1863			MBC-	250
480	Ouro	5000 Reis	1867			MBC+	300
481	Ouro	5000 Reis	1867			MBC	275
482	Ouro	5000 Reis	1868			MBC+	300
483	Ouro	5.000 Reis	1869			SOBERBA	300
484	Ouro	5000 Reis	1869			MBC+	200
485	Ouro	5000 Reis	1869			MBC+	300

486	Ouro	5000 Reis	1870		MBC+	300
487	Ouro	5000 Reis	1871		MBC	275
488	Ouro	5000 Reis	1872		BELA	300
489	Ouro	5000 Reis	1874		SOBERBA	320
490	Ouro	5000 Reis	1875		BELA	300
491	Ouro	5000 Reis	1875		MBC+	290
492	Ouro	5000 Reis	1876		SOBERBA	300
493	Ouro	5000 Reis	1876		BELA	300
494	Ouro	5000 Reis	1878		quase SOBERBA	300
495*	Ouro	5000 Reis	1880	 <p>495 RARA</p>	MBC+	1000
496	Ouro	5000 Reis	1883	v.s.	MBC	200
497	Ouro	5000 Reis	1886	v.s.	BC+	150
498	Ouro	5000 Reis	1887		MBC	150
499	Ouro	5000 Reis	1888		SOBERBA	300
500	Ouro	5000 Reis	1888		MBC	220
501	Ouro	5000 Reis	1889		SOBERBA	300
502	Ouro	2000 Reis	1864	risco	BC+	90
503	Ouro	2000 Reis	1866		BC	100
504	Ouro	Lote 2000 Reis 1864, 1865, 1866, 1868 e 1869 (5 moedas)			BC+ e BC	500
505	Ouro	2000 Reis	1874		MBC	125
506	Ouro	2000 Reis	1877		MBC+	150
507	Ouro	2000 Reis	1878	 <p>508</p>	MBC+	150
508*	Ouro	2000 Reis	1881	ESCASSA	MBC+	600

509	Lote 500 Reis 1870, 200 Reis 1862, 1865, 1871, 1887; 100 reis 1871; 50 Reis 1886 e 1889 (8 moedas)		BELAS e quase BELAS	500
510	Lote 500 Reis 1864, 1865, 1866, 1867, 1871, 1875, 1879, 1886, 1887, 1889; 200 Reis 1875, 1880, 1886, 1888, 100 Reis 1876, 1878, 1879, 1880, 1886, 1888, 1889; 50 reis 1863, 1876, 1877, 1879, 1880, 1887; XX Reis 1867, 1873, 1874; X reis 1867, 1871 (2), 1873; v reis 1867, 1868, 1872, 1873, 1874, 1875, 1878; III Reis 1868, 1874 e 1875; XX, X e V Reis 1882 a 1886 (60 moedas)		BC+ e BC	200
511	V Reis 1877 "P" incuso "pied-fort" (10,12 gr.); eixo às 2 horas		BELA	150
512	Açores Lote 20, 10 e 5 Reis 1843; 20 reis 1865, 1866 (BELA), 10 Reis 1865 (BELA), 5 Reis 1865 (BELA); 5 Reis 1880; 10 e 5 Reis 1901; 2 Reales 1761 Madrid de Carolus III com carimbo "GP corado" (29.10) (11 moedas)		BC+ e BC	150
<b>D. CARLOS I [1889-1908]</b>				
513	Lote Série 1000, 500 e 200 Reis 1898 4º Cent. da Descoberta da Índia (x2) e 1000 Reis 1899 (x2) (8 moedas)		BELAS	125
514*	500 Reis 1894 Escassa			MBC- 1000
515	Lote 500 Reis 1891, 1892, 1893, 1895, 1896, 1898, 1899, 1901, 1903, 1906, 1907, 1908; 200 Reis 1891, 1892, 1893; 100 Reis 1890, 1891, 1893 e 1898 e 50 Reis 1893; 100 e 50 Reis 1900; 20 e 10 Reis 1891; 1891 A, 1892, 1892 A; 5 Reis 1890, 1891, 1892, 1893, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1904, 1905, 1906 (43 moedas)		MBC, BC+, BC e BC-	200
<b>D. MANUEL II [1908-1910]</b>				
516	Lote 1000 e 500 Reis 1910 G.P., 500 Reis 1910 MP (x2), 500 Reis 1908 (x2), 1909; 200 Reis 1909, 100 Reis 1909 (2), 1910 (2), 5 Reis 1910 (4) (16 moedas)		MBC+, MBC e BC+	300

## REPÚBLICA



517



518



525



517*	1\$00 1926	BELA	500
518*	\$50 1924	BELA	500
519	\$50 1924	quase BELA	400
520	Lote 1\$00 1926 e \$02 1918 Ferro (2 moedas)	BC+	400
521	Lote \$02 1918 Ferro; 1\$00 1924 (2) e \$50 1926 (4 moedas)	MBC e BELAS	300
522	\$10 1930	quase BELA	300
523	Lote \$20 1920, 1921, 1924, 1925; \$10 1920, 1921, 1924, 1925, 1926, 1938, 1940; \$05 1924, 1925, 1927; \$04 1917, 1919; \$02 1918, 1920, 1921 e \$01 1917, 1918, 1920 e 1921 (24 moedas)	BELAS, MBC+, MBC e BC	100
524	Lote 1\$00 1927 e 1944 (2 moedas)	MBC+	150
525*	1\$00 1931	BELA	500
526	Lote \$50 1927, 1929 e 1931 (3 moedas)	BELAS e quase BELAS	300
527	\$50 1931	BELA	200
528	\$50 1938	BELA	350

529	Lote 1\$00 (24 moedas) 1927/1968 (excepto 1927, 1931 e 1944) e 1\$00 1935 (BC); \$50 (27 moedas) data em algumas duplicado 1927/1967 (51 moedas)	BELAS, MBC+, MBC e BC	400
530	Lote XX Centavos 1942/1968 (20) (excepto 1948, 1951, 1952); X Centavos 1942/1968 (26) (excepto 1950, 1951, 1959) (46 moedas)	MBC+, MBC e BC+	100
531	Lote 10\$00 1932 (MBC+), 1933, 1934, 1937, 1940 (MBC+), 1948 (BELA), 1954 (3) e 1955 (2) (11 moedas)	BELA, MBC+ e BC	250
532	Lote 5\$00 1932 (2 moedas)	MBC+	300
533	5\$00 1937	MBC+	200
534	Lote 5\$00 1933, 1934, 1940, 1942, 1943 (BC), 1946 (BC), 1947, 1948 e 1951 (BC), 2\$50 1932, 1940, 1942 (2), 1943 (2), 1944, 1945, 1946, 1947, 1948 (2), 1951 (22 moedas)	MBC+, MBC, BC+ e BC	150
535	2\$50 1933	MBC+	100
536	Lote 10\$00 1928 (2); 20\$00 1953 RF (7); 20\$00, 10\$00 e 5\$00 1960 (2); 20\$00 1966 PS (4); 50\$00 1968 PAC (3); 50\$00 1969 VG (4); 50\$00 1969 MC (4); 40\$00 1971 BP (3); 50\$00 1972 L (3) (36 moedas)	BELAS e MBC+	120
537	Ouro Barra 100 gramas, Damião	NOVA	1250
<b>BRASIL</b>			
D. José I			
538	Ouro Moeda 1753   DOMINUS (64.02) pedunculos perolados	BELA	300

D. José I e D. João PR

539	Ouro Lote Moeda 1817 e Quarto de Moeda 1752 Eixo Vertical (34.43) (2 moedas) v.s.	MBC	175
-----	---	-----	-----

## ESTRANGEIRAS

Austrália

540	Ouro Lote Libra 1875 S, 1908 P, 1914 P, 1916 P e 1931 SA (África do Sul) (5 moedas)	MBC+ e MBC	400
-----	---	------------	-----

541	Ouro Lote Libra 1880 M, 1888 M, 1901 P, 1908 P, 1912 M (5 moedas)	MBC+ e MBC	400
-----	---	------------	-----

542	Ouro Lote Libra 1880 M, 1888 M, 1890 M, 1891 M, 1894 M, 1912 M (6 moedas)	MBC+ e MBC	480
-----	---	------------	-----

543	Ouro Lote Libra 1882 M (escudo), 1879 M, 1880 M, 1895 M (4 moedas)	MBC	330
-----	--	-----	-----

544	Ouro Lote Libra 1901 P, 1903 M, 1908 P e 1908 S (4 moedas)	MBC	320
-----	--	-----	-----

545	Ouro Lote 4 Ducados (2) 1915 e Ducado 1915 (3 moedas)	SOBERBAS	390
-----	---	----------	-----

Austria

546	Ouro 100 Coroas 1915	BELA	375
-----	----------------------	------	-----

Chile, Colombia e Perú

547	Ouro Lote 100 Pesos 1926 Chile, 10 Pesos 1919 Colombia e 1 Libra 1917 Perú (3 moedas)	MBC+	425
-----	---	------	-----

Dinamarca, Rússia, Suíça, Egipto

548 Ouro Lote  
20 Coroas 1915 Dinamarca; 10 Rublos 1899 da Russia; 20 Francos 1935 Suíça;  
medalha 1 Tola Juma Ibrahim (11,7g.) 995%  
(4 moedas) MBC+ 345

Espanha

Fernando e Isabel (1474-1504)



549 Ouro Doble Excelente Sevilha (estrela de 8 pontas)  
Calicó 56 c/furo tapado, quase imperceptível, no reverso quase BELA 300

Filipe II

550 Ouro Escudo 159(5)P Sevilha BC 75

Estados Unidos da América

551 Ouro Lote  
20 Dolares 1900  
(2 moedas) BELAS 700

552 Ouro Lote  
20 Dolares 1900  
(2 moedas) BELAS 700

553 Ouro 20 Dolares 1925 BELA 350

França

554 Ouro Lote  
20 francos 1868 A, 1876, 1893 A e 1911  
(4 moedas) MBC+ 280

Holanda, Itália, Tunísia

555 Ouro Lote  
10 Gulden 1875 e 1933 da Holanda; 20 Liras 1891 R de Itália;  
100 francos 1932 da Tunísia  
(4 moedas) MBC+ 280

Inglaterra

556 Ouro Lote  
Libra 1853 (escudo), 1898, 1899, 1900  
(4 moedas) MBC 330

557 Ouro Lote  
Libra 1869 (escudo), 1904, 1958  
(3 moedas) MBC 250

558 Ouro Lote  
Libra 1871, 1889, 1890, 1892, 1893 e 1916  
(6 moedas) MBC+ e MBC 480

559 Ouro Lote  
Libra 1890, 1908, 1911, 1912, 1916, 1917  
(6 moedas) MBC+ e MBC 480

560 Ouro Lote  
Libra 1900, 1910, 1911, 1916 (2) e Meia Libra 1913  
(6 moedas) MBC+ e MBC 450

África do Sul, Austrália, Inglaterra

561 Ouro Lote  
1 Pond 1892 da África do Sul; Libra 1965 da Austrália; Libra 1893 e Meia Libra 1901  
(4 moedas) MBC e BC 320

Inglaterra

562 Ouro Meia Libra 1843 BC+ 60

563 Ouro Lote  
Libra 1888; Meia Libra 1852 (BC) e Meia Libra 1884 da Inglaterra;  
20 Liras 1881 R de Itália  
(4 moedas) BELAS 240

564	Ouro Lote Meia Libra 1900 (5), 1905, 1907 e 1913 (8 moedas)	BELAS e MBC+	340
	México		
565	Ouro Lote 50 Pesos Mexicanos 1945 e 1946 (2 moedas)	BELAS	900
566	Ouro Lote 50 Pesos Mexicanos 1943 e 1946 (2 moedas)	BELAS	900
567	Ouro Lote 50 Pesos 1947, 20 Pesos 1959, 10 pesos 1959, 5 Pesos 1955 e 2 1/2 Pesos 1945 (5 moedas)	BELAS	770
CONDECORAÇÕES			
	Brasil		
	Ordem da Rosa		
568*	Ouro Placa de ouro e esmaltes atribuída ao Sr. Dr. José Adelino Ferreira de Lima 55 mm; 29,28g	NOVA	450
	Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa		
569*	Ouro Miniatura da ordem de Nossa Senhora da Conceição, ouro e brilhantes, com o centro substituído; atribuída ao Sr. Dr. José Adelino Ferreira de Lima 37 mm; 3,50g	BELA	300
	Diploma		
570	Diploma conferido a José Adelino Ferreira de Lima, por Júlio Maximo de Oliveira Pimentel, com o Grau de Bacharel da Faculdade de Direito, em 27 de Junho de 1874, com fita, selo pendente a cera e foto	NOVO	100



568



569



## LIVROS

- 571 Lote  
Barros, Alexandre Ferreira – “Manual Numismática”, Porto 1961  
225 pp. Ilustrado. Brochado.
- Casa da Moeda – “Moedas Árabes”, Lisboa 1949  
105 pp. Ilustrado. Brochado. I Parte.
- Fontoura, M. de Quiroga Carneiro – “Instruções de Numismática para Uso da Mocidade Estudiosa”, Porto 1961  
2ª Edição. 40 pp. Brochado. Colado ao contrário.
- Leite de Vasconcellos, José – “Nomenclatura Numismática”, Porto 1958  
36 pp. Ilustrado. Brochado. 35
- 572 Cohen, Henry – “Description Générale des Monnaies de la République Romaine communément appelées Médailles Consulaires”, Paris 1857  
2 Volumes (Texte e Planches). 359 pp. 75 estampas. Ilustrado. Encadernado inteira de pele. 100
- 573 Cohen, Henry – “Description Historique des Monnaies Frappées sous L'Empire Romain communément appelées Médailles Impériales”, Paris 1859  
6 Volumes. 484 pp., 611 pp., 562 pp., 500 pp., 629 pp., 629 pp. Encadernado com lombada em pele. 300
- 574 Coleção Numismática Pinto de Magalhães – “Catálogo”, Porto 1963 e 1967  
2 Volumes. 87 pp., 165 pp. Ilustrado. Brochado. 75
- 575 Gomes, Alberto – “Moedas Portuguesas na Época dos Descobrimentos 1385-1580”, Lisboa 1992  
247 pp. Ilustrado. Encadernado. 20
- 576 Imprensa Nacional – “Catálogo das Moedas Árabes Existentes no Museu Municipal Portuense”, Lisboa 1882  
19 pp. Encadernado com lombada em pele. 20
- 577 “International Encyclopedia of Stamps”  
6 Volumes. 2016 pp. Ilustrado. Encadernado inteira de pele. 100
- 578\* Heiss, Alöiss – “Description Générale des Monnaies des Rois Wisigoths D’Espagne”, Paris 1872  
185 pp. 13 estampas. Ilustrado. Encadernado inteira de pele.  
Com ex-libris a ouro de José Rodrigues d’Araújo Lima. 300
- 579 Lamas, Arthur – “Medalhas Portuguesas”, Lisboa 1916  
500 pp., 107 estampas. Ilustrado. Encadernado meia de pele. 100
- 580 Leite de Vasconcellos, José – “Da Numismática em Portugal”, Lisboa 1923  
360 pp. 47 estampas. Ilustrado. Encadernado inteira de pele.  
Com ex-libris a ouro de José Rodrigues d’Araújo Lima. 200



- 581 Reis, Pedro Batalha – “Cartilha da Numismática Portuguesa”, Lisboa 1952  
2 Volumes; 531 pp. e 93 estampas, 190 pp. e 117 estampas. Ilustrado. Em caixa de cartão original.  
Excelente estado de conservação. 200
- 582 Lote  
Reis, Pedro Batalha – “Moedas de Toro”, Lisboa 1933  
118 pp. 9 estampas. Brochado.
- Reis, Pedro Batalha – “Ouro Português Amoedado”, Lisboa 1940  
16 pp. Ilustrado. Brochado.
- Ribeiro, Fernando de Almeida – “Uma Hipótese... Uma Tese...”, Porto 1959  
20 pp. Ilustrado. Brochado.
- Sociedade Portuguesa de Numismática – “Diccionario Numismografico Luzitano”, Porto 1963  
2ª Edição (Facsimilada). 34 pp. Brochado. 25
- 583 Lote  
Seaby, H. A. – “Roman Silver Coins”, Londres 1967 a 1969  
3 Volumes. 161 pp., 216 pp. e 166 pp. Ilustrado. Encadernado.
- Seaby’s – “Coins of England & the United Kingdom”, Londres 1973  
12ª Edição. 287 pp. Ilustrado. Encadernado.
- Sear, David R. – “Roman Coins”, Londres 1988  
4ª Edição. 388 pp. 12 estampas. Ilustrado. Encadernado. 15
- 584 Teixeira de Aragão, A. C. – “Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal”, Lisboa 1874  
3 Volumes; 462 pp. e 29 estampas, 476 pp. e 32 estampas, 643 pp. e 15 estampas. Encadernado. 300

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### NUMISMÁTICA

- A.R. Arnaldo Russo, Livro das Moedas do Brasil, S. Paulo, 1994.  
 B.R. Batalha Reis, Preçário das Moedas Portuguesas, Lisboa, 1946/1948.  
 B. Burgos, F. Alvarez, La Moneda Hispanica desde origenes hasta el siglo V, Madrid, 1987.  
 BMC Bristh Museum Catalogue: Coins of the Roman Empire in the British Museum, Vol. vários.  
 C.C. Carlos Castan, Catalogo de las Monedas Españolas, Madrid, 1986.  
 Craig Craig, W. D., Coins of the World 1750-1850, 2.ª ed., 1971.  
 C.C.P. Casariego, Cores, Pliego, Catalogo de Plomos Monetiformes de La Hispania Antiqua, Madrid, 1987.  
 C.T. F. Calicó, X. Calicó e J. Trigo, Numismática Española, 1474/1988.  
 F.V. – e Correia de Sousa, M., Dinheiro Luso-Indiano, Braga, 1980.  
 F.V. – e Javier Salgado, Livro das Moedas de Portugal, Braga, 1987.  
 F. Friedberg, Robert, Gold Coins of the World, 5.ª ed., 1980.  
 G. Gomes, Alberto, Moedas Portuguesas, Lisboa, 2003.  
 J.S. Salgado, Javier Sáez, Moedas de Ouro de Portugal, Edição Numisma Leilões, Lisboa 2001  
 K. Krause, Chester L., Standard Catalog of World Coins, 16.ª ed., 1990.  
 Lamas, Arthur, Medalhas Portuguesas e Estrangeiras referentes a Portugal, Vol. I, Lisboa, 1916.  
 L.F. Lopes Fernandes, Manuel B., Memória das Medalhas e Condecorações Portuguesas e Estrangeiras com relação a Portugal, Lisboa, 1961.  
 M. Miles, George C., – The Coinage of the Umayyads of Spain, New York, 1950.  
 – The Coinage of the Visigoths of Spain - Leovigid to Achila II, New York, 1952.  
 Morgan Morgan, J. de, Manuel de Numismatique Oriental, Paris, 1936.  
 P.M. Pinto de Magalhães, Coleção Numismática, Porto, 1967.  
 R.I.C. The Roman Imperial Coinage, Vol. Vários.  
 S. Nunes A propósito de um conjunto de balanças e de pesos monetários, in NUMISMA, N.º 19. 1981, PÁGS. 4 A 24.  
 S.R. Sear, David, R., – Greek Coins and their values, Vol. I e II.  
 – Roman Coins and their values, 4.ª ed., 1988.  
 T.T. Tamman, Gustav A. e Trigueiros, António Miguel, The three portuguese military orders of Christ, Avis and Santiago. A guide to collectors, OSMA 1997.  
 Vives Vives y Escudero, A., Monedas de las Dinastias Árábigo-Españolas, Madrid, 1893.

### ESTADOS DE CONSERVAÇÃO E ABREVIATURAS

\* O asterisco indica que o lote está reproduzido no catálogo.

SOBERBA	UNC	Uncirculated	Anv.	Anverso
BELA	A/UNC	About Uncirculated	Rev.	Reverso
quase BELA	EF	Extremely Fine	c/c	Com carimbo
MBC+	NEF	Nearly Extremely Fine	s.o	Sinal oculo
MBC	VF	Very Fine	v.s.	Vestígios de solda
BC	F	Fine		
BC-	VG	Very Good		
REG+	G	Good		

### NOTAFILIA

- A.T. Trigueiros, António Miguel, Estudos Inéditos de Notafilia Colonial Portuguesa - Catálogo das Notas e Cédulas de: Banco da Beira e Cª de Moçambique; Cabo Verde; Guiné; S. Tomé e Príncipe; Índia Portuguesa; Macau e Timor, revista Moeda", Lisboa 1974/1984.  
 Catálogo do Papel-Moeda Insulano, revista "Moeda", Lisboa 1981/1982.  
 AN Anuário de Numismática  
 BNU Banco Nacional Ultramarino, Papel-Moeda para Moçambique 1877/1973, Lisboa 1978.  
 BP Banco de Portugal, Papel-Moeda em Portugal, coordenação de Mário Rui de Sousa e Silva, Lisboa 1985 (Os textos apensos a alguns lotes foram retirados desta obra).  
 C.O. Owen, Colin R., The Banknotes of Moçambique, 1976.  
 FV Ferraro Vaz, J. Moedas de Timor (Notas e Cédulas), edição do Banco Nacional Ultramarino, Lisboa 1964.  
 A Moeda de Portugal no Mundo, Brasil, edição Numisma, Braga 1986.  
 e Correia de Sousa, M., Dinheiro Luso-Indiano (Notas e Cédulas), edição dos Autores, Braga 1980.  
 J.S. Salgado, Javier Sáez, O Papel Moeda das Antigas Colónias Portuguesas, edição da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, Porto.  
 L.R.S. Rebelo de Sousa, Luis M., O Papel-Moeda em Angola, edição do Banco de Angola, Luanda 1969.  
 M.A. Almeida, Mário, Catálogo Geral de Cédulas de Portugal, Edição da Sociedade Portuguesa de Numismática, Porto, 1980, e Aditamento, 1982.  
 M.TW Ma Tak-Wo, Moedas e Notas de Macau, Hong-Kong 1987.  
 P. Pick, Albert, World Paper-Money-Vol.I.(1995), Vol.II(1996) e Vol. III(1996).

### ESTADOS DE CONSERVAÇÃO E ABREVIATURAS

NOVA	UNC	Uncirculated	c/c	Com carimbo
BELA	A/UNC	About Uncirculated	v.c.	vestígios de cola
quase BELA	EF	Extremely Fine	f.i.a.	furos p/inutilização das assinaturas
MBC+	NEF	Nearly Extremely Fine		
MBC	VF	Very Fine		
BC	F	Fine		
BC-	VG	Very Good		
REG+	G	Good		

Os colecionadores interessados em saber quais são as assinaturas dos Governadores (G), Vice-Governadores (VG), Administradores (A) e Directores (D) nas notas, que apresentamos neste leilão, do Banco de Portugal, por favor contactem a Numisma.

## CONDIÇÕES DE VENDA

Numisma reserva o direito de admissão aos leilões, aos seus assinantes e/ou convidados.

- 1.<sup>a</sup> Os lotes são vendidos no local e no estado em que se encontram, não se aceitando reclamações depois de arrematados.
- 2.<sup>a</sup> Pode exigir-se um sinal de valor não inferior a 30% da importância da arrematação.
- 3.<sup>a</sup> Se no momento da arrematação de qualquer lote nos surgirem dúvidas quanto ao último licitante, o lote será posto novamente em praça.
- 4.<sup>a</sup> Reservamo-nos o direito de leiloar um ou mais lotes em conjunto ou de os desdobrar.
- 5.<sup>a</sup> Numisma recebe ordens de compra e responde pelas mesmas em sala.
- 6.<sup>a</sup> Os lotes devem ser pagos e levantados 48 horas após a sua arrematação.
- 7.<sup>a</sup> Sobre a importância da arrematação incide uma comissão de 10% e sobre esta o IVA de 21% o que corresponde no total a 12,1%.

## AVISO IMPORTANTE

Numisma terá o prazer de informar acerca dos lotes que vão ser leiloados, mas chama a sua atenção para a condição de venda n.º1.

Os portes de correio são por conta da Numisma; o seguro do envio das moedas, é por conta do comprador.

## TERMS OF SALE

*Numisma reserves admission rights to its auctions, by its subscribers and/or guests.*

1. *The lots will be sold at the place of sale and in the condition in which they are found. No complaints will be accepted after auction.*
2. *The buyer may be asked to lay down a deposit of not less than 30% of the amount of his buying price.*
3. *Should any doubts arise as to who is the highest bidder at the moment of sale, the lot in question will be put up for sale again.*
4. *We reserve the right to auction one or more lots together or separately.*
5. *Numisma will receive orders to buy and will be responsible for them during the auction.*
6. *Items bought should be paid for and collected within 48 hours of the auction.*
7. *A commission of 10% will be levied on each buy, plus 21% VAT on the commission, making a total of 12,1%.*

## IMPORTANT NOTE

*Numisma will be pleased to supply information about the lots to be auctioned but calls your attention to terms of clause n.1.*

Já conhece todos os  
"Ramos" da Bonsai?



:: Rua Alexandre Herculano nº3 R/C Dto. 1150-005 Lisboa :: Tel 21 315 19 71 :: Fax 21 315 19 72 :: comercial@bonsai.com.pt



Brindes promocionais e ofertas de prestígio  
Acesso a mais de 20.000 produtos em stock permanente  
Entregas rápidas com personalização  
Catálogo on-line



Fale com o Oriente em português  
Fabricamos as suas ideias  
Mais de 55.000 referências diferentes a preços imbatíveis  
Compra directa em fábricas certificadas



Stock permanente de centenas de referências em todas as cores e tamanhos  
Representamos as mais prestigiadas marcas de têxtil promocional  
Produzimos qualquer modelo que pretenda



Criamos e produzimos as ideias mais originais  
Design Gráfico: brochuras, identidade corporativa, above e below the line  
Design Promocional: desenvolvemos brindes adaptados aos seus objectivos

:: [www.bonsai.com.pt](http://www.bonsai.com.pt)





